

SALMOS METRIFICADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

última atualização do arquivo: 23/11/2023

Os integrantes da Comissão Brasileira de Salmodia atribuem uma licença do tipo **CC0 1.0 Universal (CC0 1.0) / Dedicção ao Domínio Público** às letras contidas nesta compilação, renunciando a todos os seus direitos sob as leis de direito de autor e/ou de direitos conexos referentes ao trabalho, em todo o mundo, na medida permitida por lei. Assim, é permitido a qualquer pessoa copiar, modificar, distribuir e executar o trabalho, mesmo para fins comerciais, tudo sem pedir autorização.



Confira outros recursos para o canto dos salmos no site <https://salterio.com.br/>

SALMO 1A

Métrica: 10 10. 11 11. 10 10

Saltério de Genebra, 1539

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2009

1

¹ Quão bem-aventurado é o varão
Que nunca anda em ímpia sugestão,
Não se detém no andar de pecadores,
Nem se associa aos escarnecedores,
² Mas seu prazer na lei de DEUS está
E em dia e noite nela meditar.

2

³ Tal como arbusto, à beira de água está,
Que em tempo próprio, o fruto ele dá,
Sua folhagem nunca desvanece.
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.
⁴ Os ímpios nunca podem se igualar,
São como a palha ao vento a voar.

3

⁵ Por isso, os ímpios não subsistirão.
E, no juízo, todos cairão.
Entre os justos, quando congregados,
Serão os pecadores derrubados.
⁶ Dos justos DEUS conhece o caminhar,
Mas o ímpio, seu caminho morrerá.

SALMO 1B

Melodia: Arlington

Métrica: 8. 7. 8. 6

Compositor: Thomas A. Arne, 1762

Harmonização: Ralph Harrison, 1782

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

1

¹ Quão bem-aventurado é o homem que não anda
Conforme as ímpias sugestões de conselheiros maus.

2

Não se detém no caminhar de homens pecadores
Nem se assenta em comunhão com o escarnecedor.

3

² Porém, o seu prazer está na santa lei de DEUS,
E dia e noite nessa lei medita sem cessar.

4

³ Qual árvore plantada está junto das muitas águas
Tal é o homem, pois, no tempo, o fruto próprio dá.

5

E murcha não será jamais toda a sua folhagem;
Bem-sucedido ele será em tudo que fizer.

6

⁴ Os ímpios nunca são assim; são como a palha ao vento.
⁵ No juízo e na congregação dos justos, cairão.

7

⁶ Pois o SENHOR conhece bem dos justos a vereda,
Mas o caminho dos perversos, sim, perecerá.

SALMO 2A

Métrica: 10 11. 10 11. 11 10. 11. 10

Saltério de Genebra, 1539

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2009

1

¹ Por que se amotinam as nações,
Pensam os povos sempre em vaidades?
² Os reis da terra tomam posições,
E os governantes buscam unidade
Contra o SENHOR e contra seu Ungido,
Dizendo: ³ "Os laços seus vamos romper,
Suas algemas lançaremos fora,
Deles queremos nós nos desfazer".

2

⁴ Porém, aquele que nos céus está
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.
⁵ Na sua ira, há de lhes falar;
No seu furor, os deixará turbados:
⁶ Constituí meu Rei, o meu Ungido
Sobre o meu santo monte de Sião.
⁷ Proclamarei do SENHOR seu decreto:
Disse: "és meu Filho, hoje te gerei".

3

⁸ Pede a mim e herdarás nações
E os fins da terra como tua posse.
⁹ Com teu bastão de ferro, as quebrarás.
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.
¹⁰ Agora, pois, ó reis, sede prudentes.
Deixai-vos, ó juízes, exortar.
¹¹ Prestai a DEUS serviço com temor
E alegrai-vos nele com tremor.

4

¹² Beijai o Filho, Ungido do Senhor,
Para que sua ira não se acenda
E, no caminho, ainda, pereçais
Quando, em breve, seu furor se levantar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar.

SALMO 2B

Melodia: Salzburg

Métrica: 7. 7. 7. 7. 7. 7. 7. 7

Compositor: Jakob Hintze, 1678

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

1

¹ Por que tramam as nações,
Imaginam coisas vãs?

² Os reis buscam conspirar
Governantes, se unir

Contra o Senhor Javé,
O Messias do Senhor:

³ Desatemos os laços seus
E quebrems seus grilhões.

2

⁴ Mas o Senhor lá dos céus
Rir-se-á e zombará.

⁵ Em ira lhes falará
Com furor os confundirá.

⁶ O meu Rei constituí
Sobre o monte de Sião.

⁷ Seu decreto proclamei:
És meu Filho, te gerei.

3

⁸ Nações por herança dou
Ao pedires tu de mim
E extremos da terra, então,
Como tua possessão.

⁹ Com bastão de ferro, pois,
Tu as esmigalharás.
Tal de oleiro o vaso é
Tu as despedaçarás.

4

¹⁰ Agora vos digo, ó reis,
Bem prudentes deveis ser;
Juizes da terra ouvi,
Deixai-vos advertir.

¹¹ Com temor, sim, com temor,
Ao SENHOR deveis servir.
Com tremor, sim, com temor,
Alegrai-vos no SENHOR.

5

¹² O Filho deveis beijar

Para não se enfiurecer
E não venhais perecer,
No caminho sucumbir
Quando em breve se acender,
Sua ira derramar.
Bem aventurados são
Quem refúgio nele achar.

SALMO 3A

Métrica: 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7. 6 6 7

Saltério de Genebra, 1539

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2009

1

¹ SENHOR, como cresceu

O inimigo meu.

São muitos adversários!

² Muitos falam de mim:

"Não pode Deus livrar

Nem salvar sua alma".

³ Porém, SENHOR, tu és

Escudo e glória meus.

Exaltas-me a cabeça.

⁴ Com minha voz, clamei,

E o SENHOR me ouviu

Desde o seu santo monte.

2

⁵ Logo ao deitar, dormi.

Seguro, acordei.

JAVÉ a mim sustenta.

⁶ Dez mil não temerei

Que tramam contra mim

E vêm de todo lado.

⁷ Levanta-te, SENHOR!

Salva-me, ó Deus meu,

Pois feres nas queixadas.

Os dentes quebrarás.

⁸ De DEUS é a salvação,

Sobre teu povo a bênção.

SALMO 3B

Melodia: New Britain

Métrica: 9. 7. 10. 6

Fonte: Virginia Harmony, 1831

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ SENHOR, como aumentam contra mim
os opositores meus!

² São muitos que proferem contra mim:
Nem Deus o salvará.

2

³ Tu és minha glória, escudo meu,
Exaltas o servo teu.

⁴ Clamei com minha voz, responde-me
do santo monte seu.

3

⁵ E pego no sono ao deitar;
acordo, pois me susténs.

⁶ Não temo a multidão ao meu redor
que contra mim está.

4

⁷ Levanta-te, ó DEUS! Vem me salvar,
feriste inimigos meus.
Seus dentes e seus queixos quebraste,
ferindo-os de uma vez.

5

⁸ Ao SENHOR JAVÉ, o nosso Deus,
pertence a salvação,
a bênção divinal esteja, pois,
no povo teu, Senhor.

SALMO 4B

Melodia: Penitence

Métrica: 11. 11. 14. 11

Compositor: Spencer Lane, 1913

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

1

¹ Deus, justiça minha, ouve, eu clamo a ti;
Tens me aliviado, na angústia e dor;
Tem misericórdia de mim, quando clamo;
ouve a minha prece, minha oração.

2

² Homens, até quando vós transformareis
em vexame a minha glória e esplendor?
Homens, até quando amareis vaidades?
Até quando a vil mentira buscareis?

3

³ Mas sabeis que DEUS distingue seus fiéis;
O SENHOR me ouve quando eu clamar.
⁴ Irai-vos, e não pequeis; E no travesseiro
consultai o coração e sossegai.

4

⁵ Sacrifícios de justiça ofereci
no SENHOR esteja vosso confiar.
⁶ Muitos dizem: Quem a nós, o bem nos fará saber?
A luz do teu rosto ergue sobre nós.

5

⁷ Pões mais alegria no meu coração
do que quando a eles sobram vinho e pão.
⁸ E em paz me deito. Sem demora, o sono vem,
Pois só DEUS me faz seguro repousar.

SALMO 5A

Métrica: 9. 8 8. 8 5

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2009 (rev. 2023)

1

¹ Ouve, SENHOR, minhas palavras,
Acode os gemidos meus.

² Escuta-me, Deus meu e Rei.
À minha voz que clama, implora
Vem dar ouvidos.

2

³ Pela manhã, SENHOR, me escutas.
Tu ouves minha voz, SENHOR.
Sobe a ti o meu clamor.
Pela manhã fico orando
E vigiando.

3

⁴ Porque, Senhor, não te agradas
Com a iniquidade, ó Deus.
Contigo o mal não ficará.
⁵ Nem arrogantes permanecem
À tua vista.

4

Odeias todos os iníquos,
⁶ Os mentirosos tu destróis.
Os fraudulentos e cruéis
Tu, ó SENHOR, os abominas
E repudias.

5

⁷ Pela riqueza da tua graça,
Em tua casa entrarei
E inclinado ficarei
Diante do teu santo templo,
Sob o temor teu.

6

⁸ Por causa dos meus inimigos,
Em tua justiça guia-me
E faz-me reto o caminhar.
⁹ Eles são falsos e têm crimes
Em sua alma

7

Sua garganta é cova aberta,
E lisonjeiam ao falar.

¹⁰ Que, ó Deus, culpados caiam já.

Rejeita-os pelos seus pecados,
Pois são rebeldes.

8

¹¹ Mas, regozijem-se aqueles

Que em ti confiam, ó Senhor.

Que rejubilem sem cessar,

Porque, Senhor, sempre os defendes

Eternamente.

9

Em ti, SENHOR, que se gloriem

Os que ao teu nome têm amor.

¹² Ao justo, ó DEUS, a bênção dás.

Com teu favor, cercas a ele

Como um escudo.

SALMO 5B

Melodia: Aberystwyth

Métrica: 7 7. 7 7. 7 7. 7 7

Compositor: Joseph Parry, 1879

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016 (rev. 2023)

1

¹ Dá-me ouvidos, ó Senhor,
Meu gemido acode, ó Deus.
² Ouve, ó meu Deus e meu rei,
Minha voz, que clama a ti,
Pois a ti venho implorar.
³ Ouves minha voz, Senhor.
Levo a ti minha oração
De manhã e espero em ti

2

⁴ Pois, Senhor, tu não és Deus
Que se agrada do pecar,
E contigo, meu Senhor,
O mal não subsistirá.
⁵ À tua vista, não irão
Arrogantes perdurar.
Todo que pratica o mal
Aborreces, ó Senhor.

3

⁶ Mentirosos tu destróis.
Fraudentos e cruéis
Abominas, ó Senhor.
⁷ Mas, no templo, eu entrarei.
Em tua casa entrarei,
Pois gracioso és tu, Senhor,
E em temor, me prostrarei
Ante o santo templo teu.

4

⁸ Na justiça tua, vem
Os meus passos dirigir
Pelos inimigos meus
E me apruma o caminhar.
⁹ São fingidos no falar
Crimes têm no coração.
Cova aberta é o seu falar,
Têm a língua a bajular.

5

¹⁰ Ó Senhor, vem declarar
Sua culpa, transgressão.
Caíam por seu próprio ardil

Vem a eles rejeitar
Por suas muitas transgressões.
São rebeldes contra ti.
¹¹ Mas quem confiar em Deus
Venha se regozijar.

6

Venha gloriar-se em ti
Quem amar o nome teu.
Que se alegre sempre em ti,
Pois defesa tu lhe dás.
¹² Porque tu ao justo dás
Tua bênção, ó Senhor.
Como escudo cercarás
Com bondade ao justo, ó Deus.

SALMO 6B

Melodia: Melita

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Compositor: John Bacchus Dykes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

1

¹ Não me reproves, ó SENHOR,
nem me castigues no furor.

² Tem compaixão de mim, SENHOR,
Porque enfraquecido_estou;
Vem me sarar, SENHOR, porque
bem fracos_os ossos meus estão.

2

³ Também a minha alma_está
profundamente em terror;
Mas tu, SENHOR, quando_agirás?

⁴ Volta, SENHOR, e livra-me.
Por teu favor, vem me salvar.
⁵ Nem tumba_e morte dão louvor.

3

⁶ Estou cansado de gemer;
às noites, faço alagar,
de lágrimas meu leito_encher.

⁷ Meus olhos tristes mágoas têm.
Amortecidos, fracos são
de tantos inimigos meus.

4

⁸ De mim distantes estejais,
vós todos que fazeis o mal,
pois DEUS o meu lamento_ouviu

⁹ E acolheu minha_oração.

¹⁰ Envergonhados, fugirão
os inimigos de_uma vez.

SALMO 7A

Métrica: 9 9. 8 8. 9 9. 8 8

Saltério de Genebra, 1542

Modo: hipodórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009 (rev. 2022)

1

¹ SENHOR, meu Deus, em ti procuro

Refúgio dos perseguidores;

Oh! Livra e salva a mim, SENHOR.

² Que não me possam devorar,

Como leão, me despedacem,

Sem ter alguém que me defenda.

³ SENHOR, se culpa tenho eu,

Se minhas mãos pecado têm,

2

⁴ Se ao que estava em paz comigo

Retribuí-lhe com maldade,

Eu, que poupei meu opressor,

⁵ Que o inimigo sobre mim

Venha, persiga e me alcance,

Seus pés esmaguem minha vida,

E arrastada até o pó

A minha glória ficará.

3

⁶ Ergue-te, ó DEUS, na tua ira,

Contra o furor dos inimigos.

Exalta, ó DEUS, o teu poder,

Desperta-te em meu favor,

Pois o juízo ordenaste.

⁷ Ao teu redor, juntem-se os povos,

E sobre eles vem reinar.

⁸ Todos os povos julgarás.

4

Conforme a minha retitude,

Segundo a minha integridade,

Julga e prova-me, SENHOR.

⁹ Cessem do ímpio os atos maus,

Mas tu ao justo estabeleces,

Pois sondas corações e mentes,

¹⁰ Ó justo Deus, escudo meu,

Que salva os bons de coração.

5

¹¹ Justo juiz é o Senhor nosso.
Todos os dias, se enfurece.
¹² Se o homem não se converter,
Deus sua espada afiará.
Armado e pronto está seu arco,
¹³ Tem contra ele preparado;
Armas de morte construiu,
Setas ardentes Deus já fez.

6

¹⁴ Eis que o ímpio está com dores,
Pois concebeu iniquidade.
A falsidade deu à luz,
¹⁵ Abre um poço e nele cai.
¹⁶ Seu próprio mal a si retorna,
¹⁷ Porém a ti eu rendo graças.
Segundo a tua retidão,
Teu nome excelso louvarei.

SALMO 7B

Melodia: Carol

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 8 6

Compositor: Richard Storrs Willis, 1850

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2019 (rev. 2022)

1

¹ Em ti me refugio, ó Deus; Senhor, vem me salvar
De quantos me perseguem vem livrar a mim, Senhor,
² Pra que ninguém, como leão, me venha arrebatrar,
Despedaçando-me, sem ter ninguém pra me livrar

2

³ Senhor meu Deus, se fiz o que me culpam de fazer,
Se há nas minhas mãos iniquidade, ó meu Deus,
⁴ Se com o mal paguei a quem comigo estava em paz,
Eu, que poupei quem me oprimia sem qualquer razão,

3

⁵ Persiga o inimigo até minha alma alcançar,
Que pise ao chão minha vida e arraste a minha glória ao pó.
⁶ Levanta-te, Senhor, na tua ira e vem mostrar
Tua grandeza contra a fúria de adversários meus

4

Desperta e julga em meu favor tal qual desígnio teu
⁷ Reúnam-se ao redor de ti os povos, ó Senhor,
Remonta-te às alturas sobre todas as nações,
Remonta-te às alturas sobre os povos, ó Senhor

5

⁸ Os povos Deus os julgará, sim, Deus os julgará.
Segundo a minha retidão, vem me julgar, Senhor
⁹ Dos ímpios a malícia cesse, ao justo vem firmar,
Pois sondas, sim, ó justo Deus, a mente e o coração

6

¹⁰ Pois Deus é o meu escudo, sim, Ele é o Salvador
Daqueles cujos corações estão em retidão
¹¹ Juiz bem justo é Deus, que, todo dia, tem furor
Indignação tem nosso Deus, juiz bem justo é

7

¹² Se o homem não se converter, Deus preparado está
Seu arco armado já dispôs, e a espada afiará
¹³ Pra ele preparado tem suas armas tão mortais,
As suas setas inflamadas já lhe preparou

8

¹⁴ As dores da perversidade o ímpio está a sofrer

Malícia concebeu e então, mentira deu à luz

¹⁵ Abriu e aprofundou uma cova, e nela própria cai

¹⁶ E sobre a sua fronte cai seu mal, seu próprio mal

9

E sobre a própria fronte a sua violência cai,

¹⁷ Porém eu renderei ações de graças ao Senhor

Segundo a sua retidão, louvores cantarei

Louvores cantarei ao nome do Supremo Deus

SALMO 8B

Melodia: Amsterdam

Métrica: 8 6. 8 6. 8 10. 8 7

Fonte: Foundery Collection, 1742

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia (rev. 2022)

1

¹ Senhor nosso, em toda a terra, teu nome grande é,
Pois a tua majestade, expuseste, ó Deus, nos céus
² Suscitas força dos bebês por causa dos opositores teus
Pra calar, emudecer o inimigo e o vingador

2

³ Quando vejo os céus que foram criados por tuas mãos
E a lua e as estrelas que tu firmaste ali
⁴ Que é o homem, afinal, para que dele venhas te lembrar?
E o filho do homem para que venhas o visitar?

3

Que é o homem para que dele venhas te lembrar?
E o filho do homem para que venhas visitar?
⁵ Por pouco, fizeste-o menor, do que os anjos fizeste-o menor
E de glória e honra, ó Deus, tu vieste o coroar.

4

⁶ Tu lhe deste o domínio das obras das tuas mãos,
Sim, a criação puseste debaixo dos seus pés
⁷ Ovelhas, bois, feras também, ⁸ Aves e peixes, tudo o que há no mar
⁹ Senhor nosso em toda a terra, quão grande é o nome teu.

SALMO 9B

Melodia: Joanna

Métrica: 11. 11. 11. 11

Fonte: melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ SENHOR, eu te louvo, com todo_o meu ser;
e tuas proezas todas contarei.

² Em ti exultando, alegrar-me-ei;
ao teu nome_excelso louvor cantarei.

2

³ Ao retrocederem inimigos meus,
tropeçam e caem diante de ti;

⁴ Pois firmas minha causa, o direito meu;
no trono, te_assentas com justo julgar.

3

⁵ Censuras nações e o ímpio destróis,
apagas seu nome por tempos sem fim.

⁶ Quanto_aos inimigos, consumidos são,
ruínas perpétuas, cidades no chão;

4

nenhuma memória deles perdurou.

⁷ Mas fica no trono pra sempre_o SENHOR.

⁸ No trono erguido com_o fim de julgar
o mundo e_os povos com justo padrão

5

⁹ Refúgio_é_o SENHOR ao oprimido também,
refúgio nas horas de tribulação.

¹⁰ Confia em ti quem teu nome detém,
porque tu, SENHOR, nunca deixas os teus.

6

¹¹ Cantai os louvores ao DEUS de Sião;
dizei entre_os povos os feitos de Deus.

¹² Pois lembra-se_aquele que_o sangue requer
e não se esquece do aflito_o clamor.

7

¹³ Tem misericórdia de mim, ó SENHOR;
e vê quantas dores me deram os maus,
os que me odeiam me fazem sofrer,
das portas da morte me salvas, ó Deus;

8

¹⁴ e, assim, entrarei com louvor em Sião,
cantando nas portas tua salvação.

¹⁵ Na cova que abriram, nações cairão,
o laço que armaram prendeu-lhes o pé.

9

¹⁶ E bem conhecido se torna o SENHOR,
por causa dos seus julgamentos que faz;
enlaçado o ímpio, envolto está
nas obras traçadas pela própria mão.

10

¹⁷ Os ímpios no inferno lançados serão,
também as nações que se esquecem de Deus.

¹⁸ O pobre pra sempre esquecido não é,
nem se frustrará sempre o seu esperar.

11

¹⁹ Levanta-te, ó DEUS; que não vença o mortal.
E julgues na tua presença as nações.

²⁰ Infunde-lhes medo, SENHOR; e as nações
Cientes serão que são simples mortais.

SALMO 10B

Melodia: Peace, be still

Métrica: 8 7 9 7. 8 6 9 7. 13 9 11 10. 10 9 6 13

Compositor: Horatio Richmond Palmer, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Por que, SENHOR, ficas longe?

Te escondes na provação?

² Os ímpios com grande arrogância

ao pobre vêm perseguir;

nas próprias tramas que urdiram, presos, pois, venham ser,

³ Pois se vangloria o perverso da sua cobiça vil.

Blasfema o avarento contra o SENHOR e o maldiz.

⁴ Não investiga o perverso, pois;

que Deus não existe é seu cogitar.

⁵ Tem sempre os caminhos a prosperar;

estão muito longe os juízos teus;

e zomba dos oponentes seus. ⁶ Pois, pra si diz assim:

Abalos nunca jamais terei nas gerações.

2

⁷ Tem ele cheia a sua boca,

de enganos e maldição,

insulto debaixo da língua,

pecado e transgressão.

⁸ Monta tocaia nas vilas a fim de espreitar,

trucidando inocentes no ermo ⁹ qual fera a emboscar.

Na rede o pobre já enlaçou e o prendeu.

¹⁰ Baixa e se arrasta; e em seu poder,

caíram aflitos. ¹¹ Diz ele a pensar:

"Não lembra o Senhor nem jamais verá,

o rosto virou e logo esqueceu."

¹² Levanta, ó DEUS!, Ergue a tua mão, ó Senhor, ó Senhor!

Dos pobres não venhas te esquecer, ó meu Senhor.

3

¹³ Por que razão fica o ímpio

desprezando ao Senhor,

pensando que Deus não se importa?

¹⁴ Mas, tens visto, ó Senhor,

ao sofrimento atentas para os tomar nas mãos.

A ti se entrega o pobre; do órfão és defensor.

¹⁵ Quebranta o braço do homem mau, transgressor.

Sonda-lhes toda maldade até

não mais encontrar. ¹⁶ Rei eterno é o SENHOR.

da terra de Deus somem-se as nações.

¹⁷ Dos mansos tu tens escutado a voz

e firmarás os seus corações. Seu clamor ouvirás,
¹⁸ E, assim, ninguém lhes trará terror, pois justo és.

SALMO 11B

Melodia: Terra Beata

Métrica: 7 6. 9 7. 6 7. 9 7

Compositor: Franklin L. Sheppard, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

1

¹ Meu refúgio está em DEUS.

Como podes me dizer:

Qual ave foge ao monte seu,
assim fujas também?

² Pois eis que os ímpios vão,
têm já pronto o arco à mão
para às ocultas, disparar
nos justos de coração.

2

³ Quando há destruição,
fundamentos já não são,
que pode o justo fazer, então,
se nesta vil condição?

⁴ No templo está o SENHOR;
tem nos céus o trono seu;
seus olhos sondam com atenção,
os filhos dos homens vê.

3

⁵ E ao justo aprova Deus,
Mas odeia o homem mau;
E aquele que violência faz,
Deus o abomina já.

⁶ Javé fará chover
fogo, enxofre, sobre os maus,
e vento abrasador será
a taça que lhes dará.

4

⁷ Pois justo é o SENHOR,
ele ama a retidão;
e cada um que justo for,
a face lhe verá.

Pois justo é o SENHOR,
ele ama a retidão;
e cada um que justo for,
a face lhe verá.

SALMO 12A

Métrica: 11 10. 11 10

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Socorro, ó Deus, pois não há piedosos
Desaparecem todos os fiéis
² Falam com falsidade uns aos outros
Bajuladores, falso coração

2

³ Corte o Senhor os lábios que bajulam
E a língua que soberbamente diz,
⁴ Pois dizem: com a língua venceremos
Nossa é a boca. Quem é sobre nós?

3

⁵ Por causa, então, da opressão dos pobres
E do necessitado em sua dor
Diz o Senhor: agora eu me levanto
A quem anseia, sim, eu salvarei

4

⁶ Pois as palavras do Senhor são puras
Tal prata em fogo refinada é
Por sete vezes sendo depurada
Puras são as palavras do Senhor.

5

⁷ Sim, guardarás a nós, Senhor, é certo
E para todo o sempre livrarás
Sim, desta geração, Senhor, nos guarda
Ó nosso Deus, tu hás de nos livrar

6

⁸ Por todo canto andam os perversos
Quando a vileza exaltada é,
Quando, entre todos os filhos dos homens,
Sim, a vileza exaltada é

SALMO 13A

Métrica: 8 8. 9 9 8

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Té quando me esquecerás?

Será pra sempre, ó SENHOR?

Té quando ocultarás teu rosto?

² Té quando na alma eu vou teimar

No coração, sempre triste?

2

Té quando o inimigo vai

Erguer-se, SENHOR, contra mim?

³ Atenta para mim, responde

Ó Deus, meus olhos ilumina:

Da morte o sono eu não durma;

3

⁴ Não diga o inimigo assim:

"Eu contra o tal prevaleci";

E os que são meus adversários

Não se alegrem, nem exultem

Quando eu estou vacilando.

4

⁵ Mas, no tocante a mim, eu vou

Na tua graça confiar;

Meu coração se regozije

Na salvação. ⁶ E cantarei, pois

DEUS muito bem me tem feito.

SALMO 13B

Melodia: Heilig, heilig, heilig

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: Franz Schubert, 1816

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

1

¹ SENHOR, até quando? Tu te esquecerás
De mim, para sempre, o rosto ocultarás?

² Até quando na alma eu relutarei?
Triste cada dia em meu coração?

2

Até quando contra mim se erguerá
O meu inimigo? ³ Ouve-me, ó SENHOR!
Me ilumina os olhos e responde-me
que eu da morte o sono não venha dormir;

3

⁴ Para que não diga o inimigo meu:
Indo contra ele, eu prevaleci;
não se regozijem adversários meus,
não se alegrem eles, vindo eu vacilar.

4

⁵ Quanto a mim, na tua graça confiarei;
e exultarei na tua salvação.

⁶ Com grande alegria no meu coração,
canto a DEUS, pois tem me feito muito bem.

SALMO 14A

Métrica: 10 11. 11 10. 4

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Diz o insensato no seu coração:
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".
São corrompidos e abomináveis.
Já não há mais ninguém que faça o bem,
Que faça o bem.

2

² Eis o Senhor a observar do céu
Se, dentre os filhos de todos os homens,
Se existe quem possui entendimento
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,
Que busque a Deus.

3

³ Todos se extraviaram do Senhor,
E, juntamente, então, se corromperam.
Sim, corrompidos todos se fizeram.
Não há nenhum sequer que faça o bem,
Nenhum sequer.

4

⁴ Acaso não conseguem entender
Os praticantes da iniquidade,
Que feito pão devoram ao meu povo,
Que não invocam, não invocam Deus,
Deus, o Senhor?

5

⁵ Pavor imenso, então, os tomará,
Pois Deus é com a geração dos justos.
⁶ Escarneceis dos pobres o conselho,
Porém o seu refúgio é o Senhor,
É Deus Senhor.

6

⁷ Quem dera já viesse a Israel
A salvação que de Sião procede.
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,
Jacó exultará, sim, Israel
Se alegrará.

SALMO 14B

Melodia: Diademata

Métrica: 6 6. 8 6. 6 6. 8 6

Compositor: George Job Elvey, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

1

¹ Que não existe Deus o tolo diz pra si.
Praticam corrupções e muitas abominações.
Não há quem faça o bem. ² Do céu, olha_o Senhor
A ver se há entendimento_e quem busque_ao Senhor.

2

³ Extraviados vão e corrompidos são.
Não há ninguém que faça_o bem, não há nenhum sequer.
⁴ Acaso_os homens maus não têm compreensão?
Devoram como pão meu povo_e não invocam Deus.

3

⁵ Tais homens ficarão tomados de pavor
Porque com a linhagem justa sempre Deus está.
⁶ Do pobre_escarneceis e do conselho seu,
Mas seu refúgio_é Deus, Senhor, refúgio_é Deus, Senhor.

4

⁷ Quem dera de Sião viesse_a salvação,
Tomara já viesse_a Israel a redenção.
E, quando_o Senhor Deus seu povo restaurar,
Então, exultará Jacó, se_alegrará_Israel.

SALMO 15A

Métrica: 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1539

Modo: mixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Quem, ó SENHOR, habitará
No tabernáculo, tua casa?
Que homem pode ali, morar,
No santo monte do SENHOR?
² Quem vive com integridade;

2

Justiça vive a praticar,
De coração fala a verdade;
³ Que não difama no falar,
Ao semelhante não faz mal,
Nem lança injúria ao vizinho;

3

⁴ Aquele que, aos olhos, tem
Por desprezível o malvado,
Mas honra quem teme ao SENHOR;
Jura, mas sem se retratar,
Mesmo que sofra dano próprio;

4

⁵ Empresta sem agiotar,
Também, suborno não aceita
Para inocentes condenar.
Quem deste modo proceder
Jamais será, pois, abalado!

SALMO 15B

Melodia: Something for Jesus

Métrica: 6 4. 6 4. 6 6. 6 5

Compositor: Robert Lowry, 1871

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Quem vai morar, SENHOR, no teu santo templo?

Quem há de residir no teu monte, ó DEUS?

² Quem vive em retidão, tem justo proceder,
só a verdade diz no seu coração.

2

³ Não vive a difamar, não faz mal a outrem,
ao seu vizinho não quer injuriar;

⁴ Despreza o homem vil, honra ao que teme a DEUS;
jura com perda, até, mas não volta atrás;

3

⁵ o seu dinheiro não cede com usura,
suborno algum jamais pensa receber
para incriminar quem inocente é.

Quem assim proceder não se abalará.

SALMO 16B

Melodia: Faithfulness

Métrica: 11. 10. 11. 10. 12. 10. 11. 10

Compositor: William M. Runyan, 1923

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo.

² Minha alma diz que tu és meu Senhor;
além de ti outro bem eu não tenho.

³ E nos teus santos está meu prazer.

⁴ Há muitas punições, penalidades mil
Pra quem por deuses trocar o SENHOR;
jamais darei sacrifício a tais deuses,
a quem meus lábios não pronunciarão.

2

⁵ És minha taça, SENHOR, minha herança;
da minha sorte o arrimo tu és.

⁶ Tenho as divisas em áreas amenas,
minha herança é formosa e sem par.

⁷ Bendigo o meu SENHOR, que a mim conselhos traz;
e à noite o coração vem me ensinar.

⁸ Tenho o SENHOR sempre à minha presença;
Ele à direita abalado não sou.

3

⁹ Meu coração bem alegre exulta;
meu corpo a salvo repouso terá.

¹⁰ Minha alma não deixarás no abismo,
nem o teu Santo provar corrupção.

¹¹ Tu me farás saber por onde devo andar,
sim, o caminho da vida enxergar;
há pleno gozo na tua presença,
na tua destra, delícias sem fim.

SALMO 19A

Métrica: 6 6 6. 6 6 6. 6 6 7. 6 6 7

Saltério de Genebra, 1542

Modo: mixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Os céus proclamam bem

A glória do Senhor,

E o firmamento diz

Das obras das suas mãos.

² Discurso e transmissão

Um dia ao outro faz,

E a noite à outra, após,

Conhecimento traz.

³ Sem som e sem palavras,

⁴ Contudo, faz-se ouvir

A voz e seu falar

Até os confins do mundo.

2

Nos céus, a tenda armou,

Na qual habita o Sol,

⁵ Que, como noivo sai

Dos aposentos seus,

Tal como um herói

Que, em regozijo, vai

A senda a percorrer.

⁶ De um lado ao outro, vai

Os céus atravessando

Emite tal calor

Do seu intenso ardor

Não há quem se esconda.

3

⁷ Perfeita é a lei de DEUS,

Restaura o coração;

SEU testemunho é fiel

Ao simples, sábio faz

⁸ As prescrições de DEUS

Retas e justas são,

Folgam o coração;

SEU mandamento é

Puro, ilumina os olhos.

⁹ Limpo é o temor de DEUS,

Que permanecerá,

Sim, para todo o sempre;

4

Os juízos do SENHOR
Todos verdade são
E justos por igual.
¹⁰ Mais desejáveis são
Que ouro puro e bom,
Mais doces do que o mel
Que o favo a destilar.
¹¹ Eles ao servo teu
Servem de advertência
Porque em os guardar;
Sempre a obedecer
Há grande recompensa.

5

¹² Quem pode discernir
As próprias transgressões?
Perdoa-me, Senhor
Das que não percebi.
¹³ Também, teu servo, ó Deus
Guarda da presunção,
E livre ficarei
De grande transgressão,
Que ela não me domine.
¹⁴ Fale e medite eu
De modo a te agradecer,
Meu Redentor e Rocha.

SALMO 19B

Melodia: Columbia

Métrica: 6 6. 6 6. 10 8

Compositor: Leonard Cooper Blanton, 1951

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

1

¹ Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor,
e o firmamento expõe as obras das suas mãos.

² E discursação dia ao que vem depois,
E a noite à outra faz saber.

2

³ Linguagem nem palavra ou som se ouve algum;

⁴ porém se faz ouvir na terra a sua voz,
e as palavras soam até os confins.

Aí, pôs uma tenda ao sol,

3

⁵ que assim como herói, os céus a percorrer,
dos aposentos sai qual noivo a se alegrar.

⁶ E de um extremo ao outro vai,
e nada escapa ao seu calor.

4

⁷ Perfeita é a lei de DEUS, restauração coração;
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.

⁸ Do SENHOR mui retos os preceitos são
e alegram bem o coração.

5

O mandamento seu é puro e dá visão.

⁹ É claro o seu temor, pra sempre durará;
verdadeiros são os juízos seus
e justos todos por igual.

6

¹⁰ Mais desejáveis são que o ouro puro e bom;
mais doces do que o mel que o favo destilou.

¹¹ E ao teu servo trazem exortação;
há grande prêmio em os guardar.

7

¹² Quem pode discernir as próprias transgressões?
Das que eu não posso ver perdoa-me, Senhor.

¹³ Da soberba guarda teu servo, ó Deus,
jamais me venha dominar;

8

e justo, pois, serei, de grande transgressão.

¹⁴ Aquilo que eu falar e o coração meditar
agradáveis sejam a ti, SENHOR,
Rochedo meu e Redentor!

SALMO 20B

Melodia: Send me, o Lord, send me

Métrica: 14. 14. 16. 14

Fonte: melodia indonésia

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

1

¹ Que a ti resposta dê o SENHOR no dia da aflição,
Te leve em segurança o nome do Deus de Jacó.
² Do santuário, envie socorro e te sustenha de Sião.
³ De tuas ofertas e holocaustos lembre e aceite Deus.

2

⁴ Segundo quer teu coração, conceda-te o Senhor
E os teus desígnios todos eles realize Deus.
⁵ Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós
E hastearemos nós pendões em nome do Senhor;

3

E a todos os teus votos satisfaça o nosso DEUS.
⁶ E agora sei que o seu ungido o SENHOR salvará;
E a Ele, do seu santo céu, o SENHOR lhe responderá.
Com a destra vitoriosa e forte, lhe responderá.

4

⁷ Os homens em cavalos, carros, confiança têm;
Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do SENHOR.
⁸ Os tais se encurvam, tombam; mas de pé nos manteremos, pois.
⁹ Oh, dá, SENHOR, vitória ao rei; clamamos, ouve, ó DEUS.

SALMO 21B

Melodia: Finlândia

Métrica: 11. 10. 11. 10. 11. 10

Compositor: Jean Sibelius, 1899

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

1

¹ Na tua força, ó DEUS, o rei se alegra!

E como exulta com tua salvação!

² Satisfizeste-lhe o desejo da alma,
não lhe negaste as orações que fez.

³ Das bênçãos de bondade tu o supres;
coroa de ouro puro lhe darás.

2

⁴ A vida a ti ele pediu, e deste;
longevidade para sempre, sim.

⁵ De majestade e esplendor vestiu-lhe;
grande é a glória da tua salvação.

⁶ Por bênção para sempre o colocaste,
com tua presença o encheste de prazer.

3

⁷ Do DEUS Altíssimo, por sua graça
o rei, então, jamais vacilará,
pois ele no SENHOR tem confiança.

⁸ A tua mão, então, alcançará
teus inimigos, todos que te odeiam,
a tua destra os apanhará.

4

⁹ Os tornarás como em fornalha ardente,
ao te manifestares; ó SENHOR,
na sua indignação, a todos eles,
consumirá e o fogo os tragará.

¹⁰ Destruirás da terra a sua prole
e os filhos deles que entre os homens há.

5

¹¹ Se intentarem contra ti maldade,
tramando intrigas, não consumarão;

¹² porquanto lhes farás voltar as costas,
teu arco o rosto deles mirará.

¹³ SENHOR, te exalta, pois na tua força
E ao teu poder cantaremos louvor.

SALMO 22B

Melodia: Passion chorale

Métrica: 7 6. 7 7. 7 6. 7 6

Compositor: Hans Leo Hassler, 1601

Arranjo: Johann Sebastian Bach, 1729

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016

1

¹ Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?
Por que se acham longe de minha salvação
meu grito, meu bramido? ² Que dia e noite a ti
dirijo e não respondes, sossego não me vem.

2

³ Contudo, tu és santo, entronizado estás
no meio dos louvores, louvores de Israel.
⁴ Em ti os pais confiaram, livraste-os, ó Senhor.
⁵ Clamaram e escaparam, não viram confusão.

3

⁶ Sou verme, não sou homem; opróbrio de homens sou,
do povo desprezado. ⁷ Zombado dos que me veem;
meneiam a cabeça e os lábios a mover:
⁸ Em DEUS confiou! Que o livre; pois nele tem prazer.

4

⁹ Porém, tu és aquele que a mim fizeste nascer;
me preservaste, ainda, no seio de minha mãe.
¹⁰ Desde o meu nascimento, a ti me entreguei;
desde o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus.

5

¹¹ De mim não te afastes, pois aflição já vem,
não há quem me acuda. ¹² Pois touros de Basã
mui fortes me rodeiam. ¹³ Qual boca de leão,
que, contra mim, rugindo, quer me despedaçar.

6

¹⁴ Como água, derramei-me, e os ossos todos meus
estão desconjuntados; também meu coração
qual cera se tornou e, em mim se derreteu.
¹⁵ Secou-se a minha força e um caco se tornou.

7

Pegada a minha língua ao céu da boca está;
e, assim, ao pó da morte fizeste-me deitar.
¹⁶ Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus;
cercando, me traspassam meus pés e minhas mãos

8

¹⁷ E todos os meus ossos eu posso a eles contar;
me encaram todos eles, olhando para mim.

¹⁸ Repartem minhas vestes, e a túnica, porém,
sobre ela, todos eles, a sorte vão lançar.

9

¹⁹ Porém, SENHOR, de mim, tu não venhas te afastar;
Te apressa em socorrer-me, pois força minha és.

²⁰ Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão.

²¹ Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão.

10

²² A meus irmãos, teu nome, então, declararei;
Cantar-te-ei louvores em meio à congregação;

²³ vós que temeis a DEUS, louvor e glória dai ;
sim, reverenciai-o, vós filhos de Israel.

11

²⁴ Não desprezou do aflito e nem abominou
a sua dor, nem dele seu rosto ocultou,
mas escutou, quando ele socorro lhe gritou.

²⁵ De ti vem meu louvor, sim, na grande reunião;

12

diante dos que o temem, meus votos cumprirei.

²⁶ Os sofredores hão de comer e se fartar;
SENHOR, os que te buscam teu nome louvarão.
E viva para sempre o vosso coração.

13

²⁷ Da terra os seus limites do SENHOR lembrarão;
e até os confins da terra, pois se converterão;
e, juntas, as famílias de todas as nações
virão perante Ele e, então, se prostrarão.

14

²⁸ Pois do SENHOR é o reino, governa sobre as nações.

²⁹ Da terra os opulentos hão de comer e adorar,
e os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar,
e até quem sua vida não pode preservar.

15

³⁰ E à geração vindoura falar-se-á do Senhor;
e a descendência a Ele também o servirá.

³¹ Hão de sua justiça a todos proclamar;
e às gerações futuras, dirão que Deus o fez.

SALMO 23A

Métrica: 11 11. 11 11. 11 11

Saltério de Genebra, 1543

Modo: hipodórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ O SENHOR é o meu pastor, portanto
Nada me faltará, não terei falta.

² Deitar-me faz em pastos verdejantes
E me conduz às águas de descanso.

³ A minha alma Ele refrigera,
Guia-me nas veredas da justiça.

2

Sim, me conduz por causa do seu nome.
⁴ Mesmo que eu ande em vale tenebroso,
Vale de sombras, onde está a morte,
Não temerei o mal, qualquer que seja,
Porque, ó Deus, tu sempre estás comigo;
Pois teu cajado e vara me consolam.

3

⁵ Mesa preparas ante inimigos,
Minha cabeça tu com óleo unges;
E o meu cálice, assim, transborda.
⁶ É certo que bondade e clemência
Me seguirão por todos os meus dias;
E habitarei com DEUS pra todo o sempre.

SALMO 23B

Melodia: Crimond

Métrica: 9. 7. 9. 7

Compositor: Jessie Seymour Irvine, 1872

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010 (rev. 2023)

1

¹ O meu pastor é o Senhor, meu Deus,
E nada me faltará.

² Em pastos verdes, faz-me deitar.
Às fontes de paz conduz.

2

³ Meu Deus minha alma vem restaurar
E guia meu caminhar.
Por sendas justas, faz-me andar
Por causa do nome seu.

3

⁴ Se pelo vale da morte andar,
Na sombra da escuridão,
Não temerei nenhum mal, ó Deus,
Porque tu comigo estás.

4

O teu cajado e o teu bordão
Consolam a mim, Senhor
⁵ Preparas mesa, ó Deus, para mim
Perante inimigos meus.

5

Com óleo, a fronte vens me ungir,
Meu cálice a transbordar.
⁶ Bondade tua e compaixão
Deveras me seguirão.

6

Sim, certamente me seguirão
Em todos os dias meus
E eternamente, eu habitarei
Na casa do meu Senhor.

SALMO 24A

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Pertence a terra ao SENHOR
Também sua plenitude,
O mundo e os que nele habitam.
² Nos mares Ele os fundou
E, sobre os rios, bem firmou;
Sim, sobre as águas os firmou DEUS.

2

³ Quem subirá ao monte de DEUS?
Quem poderá permanecer
Em pé no seu lugar mui santo?
⁴ Quem não se rende à vaidade,
Tem puros mãos e coração,
Não jura enganosamente.

3

⁵ Tal homem, pois, receberá
Graciosa bênção do SENHOR,
Também recebe a justiça
Do Deus da sua salvação.
⁶ Tal é a geração dos que,
Deus de Jacó, tua face buscam.

4

⁷ Erguei, ó portas, os umbrais;
Portais eternos, levantai
Para que entre o Rei da Glória
⁸ O Rei da Glória, oh, quem é?
O SENHOR, forte em poder,
O SENHOR, forte na batalha.

5

⁹ Erguei, ó portas, seus umbrais;
Portais eternos, levantai,
Para que entre o Rei da Glória.
¹⁰ O Rei da Glória, oh, quem é?
O SENHOR dos Exércitos,
Sim, Ele é o Rei da Glória.

SALMO 24B

Melodia: Greyfriars

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: S. A. Sterrett Metheny, 1909

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Do SENHOR é a terra e a sua plenitude,
o mundo e todos os habitantes seus.

² Pois sobre os mares Ele a fundamentou
e, sobre as correntes, estabeleceu.

2

³ Quem, pois, subirá para o monte do SENHOR?
Ou quem estará no seu santo lugar?

⁴ Aquele que é limpo de mãos e coração,
não ama vaidade, enganoso não é.

3

⁵ Tal homem recebe a bênção do SENHOR,
justiça do Deus da sua salvação.

⁶ Tal é a linhagem daqueles que o buscam,
que buscam a face do Deus de Jacó.

4

⁷ Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;
portais eternos, levantai-vos ao Rei,
a fim de que entre ali o Rei da Glória,
portais eternos, levantai-vos ao Rei.

5

⁸ Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
SENHOR das batalhas, que é forte em poder.

⁹ Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;
portais eternos, levantai-vos ao Rei,

6

a fim de que entre ali o Rei da Glória,
portais eternos levantai-vos ao Rei.

¹⁰ Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
Ele é o Rei da Glória, das hostes SENHOR!

SALMO 25A

Métrica: 8 7. 8 7. 7 8. 7 8

Saltério de Genebra, 1543

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010 (rev. 2020)

1

¹ A ti elevo a minha alma.
² Meu Senhor, confio em ti;
Que os ímpios não me envergonhem
Nem exultem sobre mim
³ Todo que espera em ti,
Não será envergonhado,
Mas quem sem motivo trai,
Este sofrerá vexame

2

⁴ Concede a mim que conheça
Teus caminhos, ó Senhor
Tuas veredas me ensina
Sim, me ensina, ó Deus meu
⁵ Vem guiar-me e ensinar
Na verdade tua, Senhor
Deus da minha salvação,
Todo o dia em ti espero

3

⁶ Das tuas misericórdias
E bondades vem lembrar
Que são dos tempos eternos
Lembra delas, ó Deus meu
⁷ Mas não lumbres, ó Senhor,
Meu pecar da mocidade
De mim lembra com favor,
Pois, Senhor, tu és bondoso

4

⁸ É o nosso Deus bom e reto
E, por isso, apontará
Ao pecador o caminho
⁹ Na justiça, guiará,
Os humildes guiará
Mostra aos mansos seu caminho
Os humildes guiará
Mostra aos mansos seu caminho

5

10 Misericórdia e verdade
São as sendas do Senhor
Para quem guarda a aliança
E seus testemunhos, sim
11 Minha iniquidade vem
Perdoar, pois é imensa
Por teu nome, meu Senhor,
Oh, perdoa o meu pecado

6

12 Ao homem que ao Senhor teme
Instrução Deus lhe dará
Como escolher o caminho
Deus a ele ensinará.
13 Ele há de repousar
Na riqueza a sua alma
Sua descendência vai
Ter a terra como herança

7

14 De Deus a intimidade
É pra quem lhe tem temor,
Aos quais a sua aliança
Ele dá a conhecer
15 E, continuamente, a Deus
Os meus olhos eu elevo,
Porque Deus há de tirar,
Sim, tirar meus pés do laço

8

16 Tem compaixão do teu servo
E te volta para mim
Pois estou só e aflito
17 Dá-me alívio ao coração
Das tribulações, ó Deus.
Vem tirar-me das angústias
18 Leva em conta o meu sofrer
E perdoa os meus pecados

9

19 Atenta aos meus inimigos,
Pois são muitos, ó meu Deus
Ódio cruel manifestam
Abominam-me, Senhor
20 Guarda a minha alma, ó Deus
Meu Senhor, oh, vem livrar-me
Que eu não sofra humilhação,
Pois tu és o meu refúgio

10

²¹ Que preservado eu seja
Pela retidão, Senhor,
E pela sinceridade,
Pois em ti esperarei

²² Oh, redime a Israel
Das tribulações, sim, todas
Delas, livra, ó Senhor,
Salva Israel, teu povo

SALMO 27B

Melodia: Purpose

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 12 8

Compositor: Martin Fallas Shaw, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018 (rev. 2022)

1

¹ O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
Da minha vida é fortaleza; a quem eu temerei?
Da minha vida Ele é a força; a quem eu temerei?
² Vindo a mim malfeitores pra me destruir, não de tropeçar e cair

2

³ Mesmo que tropas se acampem vindo contra mim,
Não há de se atemorizar, então, meu coração
Mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,
Inda assim confiança terei no Senhor, confiança nele terei.

3

⁴ Uma só coisa peço a Deus e, então, a buscarei:
Que eu possa sempre ali morar na casa do Senhor
Todos os dias do viver, podendo contemplar
A beleza de Deus e, assim, meditar, meditar no templo de Deus

4

⁵ Pois Deus, no dia mau, me ocultará no pavilhão
No interior da sua casa, Deus me acolherá
Me elevará sobre uma rocha ⁶ e, agora, exaltará
Sobre os meus inimigos a minha cabeça, porque cercado eu estou

5

Na tenda da congregação, eu oferecerei
Um sacrifício jubiloso e salmodiarei
⁷ Tem compaixão, Senhor, eu clamo a ti, vem responder
⁸ Buscarei tua presença, pois buscar-te, ó Deus, ao meu coração me ocorreu

6

⁹ Não me rejeites com tua ira, pois teu servo sou
A tua face não me escondas, pois auxílio és meu
Não me recuses nem a mim venhas desamparar
Não recuses nem venhas me desamparar; salvação, meu Deus, és pra mim

7

¹⁰ Se a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe
O Senhor Deus me acolherá, Deus me acolherá
¹¹ Ensina teu caminho a mim e guia-me, Senhor,
Por um plano caminho por causa daqueles que vivem a me espreitar

8

¹² Nas mãos dos inimigos não me entregues, ó Senhor,

Pois se levantam falsas testemunhas contra mim

E os que apenas crueldade estão a respirar

¹³ Creio eu que a bondade de Deus nesta terra dos vivos, sim, hei de ver

9

Eis que na terra dos viventes creio que hei de ver

Sim, a bondade do meu Deus ainda hei de ver

¹⁴ E animado, pois, em Deus, espera no Senhor

Seja fortificado, pois, teu coração, sim, espera pelo Senhor

SALMO 28A

Métrica: 9 9. 9 9. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipodórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021 (rev. 2022)

1

¹ Clamo_a ti, meu Rochedo, Senhor
Não sejas surdo pra comigo
Pra que não aconteça, então,
Ao calares acerca de mim
Que semelhante seja eu
Aos que à cova descem, pois

2

² Ouve_ó Deus, a voz do meu clamor
Quando a ti pedir socorro
E_ao santuário_erguer minhas mãos
³ Com iníquos não leves a mim
Falam de paz ao seu irmão,
Mas têm o mal no coração

3

⁴ Dá-lhes pago por seu proceder,
Pela malícia dos seus atos
E conforme o seu merecer
Segundo_a obra das suas mãos
Oh, retribui-lhes, sim, ó Deus
Dá-lhes o pago, ó Senhor.

4

⁵ Não se_atentam aos feitos de Deus
Nem ao que_as suas mãos operam
Por isso, Deus os derribará
E não há de os reconstruir
⁶ Seja bendito Deus, Senhor,
Pois atendeu ao meu clamor

5

⁷ Minha força e_escudo_é_o Senhor
Nele meu coração confia
Pois foi Ele que me socorreu
Por isso,_exulta_o meu coração
Portanto_a_Ele louvarei
Com meu cantar, sim, louvarei

6

⁸ Eis que a força do seu povo é Deus

Salva e protege o seu ungido

⁹ Do teu povo tu és salvador

Tua herança abençoa, Senhor

Teu povo vem apascentar

E para sempre o exaltar

SALMO 29A

Métrica: 7 7. 7 7. 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia

1

¹ Tributai a DEUS JAVÉ,
Poderosos, tributai,
Tributai a DEUS JAVÉ
Toda a glória e poder.
² Tributai a DEUS a glória
Que é devida ao seu nome,
Adorai ao DEUS ETERNO
Em sua terna santidade.

2

³ Do SENHOR ressoa a voz
Sobre as águas faz soar;
DEUS da glória estronda os céus;
Sobre as águas ELE está.
⁴ SUA voz é poderosa;
SUA voz é majestosa.
⁵ SUA voz arranca os cedros;
Que no Líbano florescem.

3

⁶ FAZ o Líbano saltar
Qual bezerro, faz saltar;
E também o Siriom
Como boi selvagem faz.
⁷ SUA voz despede fogo.
⁸ FAZ tremer todo o deserto;
SUA voz é poderosa,
Treme o deserto de Cades.

4

⁸ A voz do SENHOR JAVÉ
Faz a corça dar à luz
E os bosques faz despir;
No seu templo, "glória!", diz.
¹⁰ DEUS preside os dilúvios;
Como REI, perpetuamente.
¹¹ DEUS dá força ao seu povo,
Com a paz, o abençoa.

SALMO 32A

Métrica: 11 11. 10 10. 11 11. 10 10

Saltério de Genebra, 1539

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021

1

¹ É bem-aventurado aquele cuja
Iniquidade lhe foi perdoada
Coberta foi a sua transgressão
Sim, foi coberto todo o seu pecar
² Mui bem-aventurado é o homem
A quem Javé não atribui pecado
Dolo em seu espírito não há
Mui bem-aventurado ele é

2

³ Enquanto os meus pecados eu calava,
Envelheceram todos os meus ossos
O dia todo estava a gemer
Constantemente, estava a gemer
⁴ Porque, Senhor, a tua mão pesava
Sim, dia e noite, sobre mim pesava
Em seqüidão de estio se tornou
A minha força, todo o meu vigor

3

⁵ A ti eu confessei o meu pecado,
Parei de esconder a iniquidade,
Disse: "Confessarei ao meu Senhor",
E perdoaste a minha transgressão
⁶ Por isso, todo homem piedoso
Suplicará em tempo de encontrar-te
Ao transbordarem águas a jorrar,
Elas decerto não o atingirão

4

⁷ És meu esconderijo, meu abrigo
E da tribulação tu me preservas
E tu me cercas, ó Senhor meu Deus,
De alegres cantos de libertação
⁸ Eis que darei a ti o meu conselho
Ante os meus olhos, ante as minhas vistas
Ensinarei por onde deves ir,
A minha instrução darei a ti

5

⁹ E não sejais qual mula ou cavalo,
Que são domados com cabresto e freio,
Porque não têm entendimento algum

E de outra sorte não te atenderão

¹⁰ Muito sofrer há de curtir o ímpio

E a graça assiste a quem em Deus confia

¹¹ Regozijai-vos, justos, no Senhor,

Puros de coração, oh, exultai

SALMO 32B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6. 8. 7. 8. 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão,
e cuja iniquidade vil, assim, coberta foi.

² Feliz aquele em quem não há engano no seu ser,
a quem JAVÉ não imputou jamais pecado algum.

2

³ Enquanto eu me calei acerca dos pecados meus,
os ossos dentro em mim envelheceram de gemer.

⁴ Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim,
e o meu vigor tornou-se qual estio em sequidão.

3

⁵ Então, a ti eu confessei o meu pecado, e não
deixei oculto mal algum e teu perdão ganhei.
Eu disse, então: "confessarei a DEUS minha transgressão";
e perdoaste a iniquidade do pecado meu.

4

⁶ Por isso, todo piedoso a ti suplicará,
Sim, rogará em tempo de poder te encontrar.
Ao transbordarem muitas águas, não o atingirão.

⁷ Tu és esconderijo meu quando em tribulação

5

com júbilos de salvação, me cercas, ó Senhor,
tu cercas-me de alegres cantos de libertação.

⁸ "Eu te darei a instrução da senda que deves ir
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei".

6

⁹ Cavalos e mula não sejas na sua estupidez,
pois só com freios e cabrestos vão te obedecer.

¹⁰ O ímpio muito sofrimento ainda irá curtir,
mas quem confia no SENHOR, misericórdia tem.

7

O ímpio muito sofrimento ainda irá passar,
mas quem confia no SENHOR misericórdia tem.

¹¹ Oh! Alegrai-vos no SENHOR, vós justos de coração;
cantai alegremente a Deus. Ó santos, exultai.

SALMO 33B

Melodia: Message

Métrica: 10. 9. 9. 8 7. 10. 9. 10. 8

Compositor: Henry Ernest Nichol, 1896

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

1

¹ Exultai no SENHOR, vós, ó justos!

Sim, aos retos, louvá-lo é bom.

² Com harpa ao SENHOR celebrai-o,
no saltério de dez cordas.

³ Cantando ao Senhor louvai,
entoai ao Senhor novo canto,
jubiloso, com arte tangei.

⁴ Do SENHOR a Palavra é mui reta,
todo o seu proceder fiel.

2

⁵ Ele ama a justiça e o direito;
sua bondade enche a terra, então.

⁶ Os céus por sua voz se fizeram,
surgiram, por sua palavra,
as hostes celestiais.

⁷ Junta em montes, do mar, suas águas;
e em reservas os seus vagalhões.

⁸ Ao SENHOR, sim, temei toda a terra,
E do mundo, habitantes seus.

3

⁹ Fez-se tudo por sua palavra;
ordenou, tudo veio a existir.

¹⁰ E frustra às nações, seus desígnios,
dos povos os seus intentos
anula-os, pois, nosso DEUS.

¹¹ O conselho de DEUS é pra sempre;
e os desígnios do seu coração,
perpetuam-se sempre e pra sempre;
sim, por todas as gerações.

4

¹² A nação venturosa é aquela
cujo SENHOR JEOVÁ é o seu Deus,
e o povo pra ser sua herança,
o qual Ele o escolheu.

O qual Ele o escolheu.

¹³ DEUS, olhando, dos céus, vê os homens;

¹⁴ de onde habita, a todos Deus vê,

¹⁵ pois a todos formou os seus corações,

e suas obras contempla e vê.

5

¹⁶ Não há rei que se salve com a força
das suas tropas; nem vai se livrar
com toda a sua força o valente.

¹⁷ E o cavalo não garante;
livrar com o seu poder.

¹⁸ Eis que os olhos de DEUS estão postos
sobre aqueles que lhe têm temor,

que esperam na misericórdia,
¹⁹ e livrá-los da morte, então,

6

e na fome conservar-lhes vivos.

²⁰ Nossa alma espera em DEUS,
Ele é nosso auxílio e escudo.

²¹ E nele se alegra, pois,
em Deus, nosso coração,
pois confiamos no seu santo nome.

²² Sobre nós, seja, pois, ó SENHOR,
tua misericórdia em nós, SENHOR,
pois de ti esperamos nós.

SALMO 36B

Melodia: Manóah

Métrica: 9. 8. 7. 8

Compositor: Gioacchino Rossini, 1851

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

1

¹ Há no coração do pecador
o clamor da transgressão;
diante dos seus olhos
não há nenhum temor de Deus.

2

² Aos seus olhos sua transgressão
lhe elogia e lhe convence
que não virão às claras,
nem detestadas hão de ser.

3

³ As palavras de sua boca são
só malícia e engano;
renunciou o discernir
e a prática do bem.

4

⁴ No seu leito, trama perverter,
seu caminho não é bom,
não aborrece o mal
nem dele pretende se afastar.

5

⁵ A benignidade do SENHOR
chega até aos altos céus;
e até às nuvens tua
fidelidade, ó SENHOR.

6

⁶ Como os altos montes do Senhor,
assim é tua justiça;
tal qual profundo abismo
são os juízos do meu Deus.

7

Tu preservas homens e animais.
⁷ Quão preciosa é a tua graça!
Por isso os homens buscam
nas tuas asas se abrigar.

8

⁸ Saciados todos hão de estar
com a fartura da tua casa,
e tu a todos dás
torrente em delícias a beber.

9

⁹ Pois da vida a fonte está em ti;
em tua luz, nós vemos luz.

¹⁰ Tua graça e tua justiça
sempre estarão sobre os fiéis

10

¹¹ Não me calque o pé do orgulho e nem
me repila a mão dos ímpios.

¹² Tombaram os obreiros
da iniquidade e já não são.

SALMO 37A

Métrica: 11 10. 11 10. 11 10

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2020)

1

¹ Não te revoltas, pois, com malfeitores
Nem queiras invejar quem faz o mal
² Qual planta verde murcharão em breve
E como a relva já definharão.
³ Na terra habita e nutre da verdade
Confia no SENHOR e faze o bem.

2

⁴ Do teu SENHOR e DEUS, oh, sim, te agrades,
E teus desejos DEUS satisfará
⁵ E o teu caminho ao SENHOR entrega,
Confia nele, o mais Ele fará.
⁶ Qual luz avultará tua justiça
E o teu direito, qual sol a brilhar.

3

⁷ Descansa, espera em DEUS e não te irrites
Por causa do homem e seu prosperar,
E que execute seus cruéis desígnios
⁸ Despreza a ira, deixa o furor;
Não te enfades, isto acabará mal
⁹ Será banido todo malfeitor.

4

O que espera em DEUS terá a terra,
¹⁰ Mas o ímpio em breve, não existirá
Procurarás por ele em seus lugares
E, muito em breve, não o encontrarás.
¹¹ Porém, os mansos herdarão a terra
E em grande paz, irão se deleitar.

5

¹² Trama o ímpio contra o homem justo
E contra ele ringe os dentes seus.
¹³ Então, por isso o Senhor zomba dele
Pois o seu dia vê se aproximar.
¹⁴ Com arco e espada o ímpio ataca o pobre
Para abater quem anda em retidão.

6

¹⁵ Porém, a espada que pertence ao ímpio
Traspassará seu próprio coração,
E os seus arcos lhe serão quebrados.
Despedaçados todos ficarão.

¹⁶ Vale bem mais o pouco de um só justo
Do que a fartura que os ímpios têm.

7

¹⁷ Pois os seus braços lhe serão quebrados,
Porém aos justos o SENHOR sustém.

¹⁸ Dos homens justos Deus conhece os dias
E a sua herança se eternizará.

¹⁹ Nos dias maus, não são envergonhados
E em meio à fome, hão de se fartar.

8

²⁰ Os ímpios, no entanto, serão mortos,
E os inimigos do SENHOR serão
Como as pastagens verdes tão viçosas,
Mas quem fumaça logo acabarão.

²¹ Pede emprestado o ímpio, mas não paga,
Porém o justo é compassivo e dá.

9

²² Quem Deus bendiz possuirá a terra
Mas os malditos exterminará.

²³ Ao homem bom DEUS firmará os passos
E em seu caminho, Ele se compraz;

²⁴ E, se cair, não ficará prostrado,
Pois o SENHOR segura sua mão.

10

²⁵ Eu já fui moço e agora já sou velho,
Desamparado o justo nunca vi,
Nem mesmo toda a sua descendência
Como mendigos, a pedir o pão.

²⁶ É sempre compassivo e empresta,
E sua prole bênção há de ser.

11

²⁷ Do mal te aparta e o que é bom pratica
Será perpétua tua habitação.

²⁸ Pois o Senhor Deus à justiça ama
Também seus santos nunca deixará
E, para sempre, serão preservados,
Mas do perverso a prole matará.

12

²⁹ Os homens justos herdarão a terra
E para sempre nela habitarão.
³⁰ O homem justo diz sabedoria
Fala o que é justo a língua do fiel
³¹ Tem no seu coração a lei divina
Nunca seus passos hão de vacilar.

13

³² O ímpio espreita o justo pra matá-lo.
³³ Mas em suas mãos Deus não o deixará,
Nem o condenará quando julgado.
³⁴ Em Deus espera e segue o seu andar,
Te exaltará pra possuir a terra;
Os ímpios mortos, então, hás de ver.

14

³⁵ Vi um perverso ímpio prepotente
Qual cedro que é do Líbano a crescer
³⁶ Passei, mas eis que desaparecera
Fui procurá-lo, mas não encontrei
³⁷ Percebe o justo atenta no homem reto
Homem de paz posteridade tem.

15

³⁸ Destruição será o fim dos ímpios
Serão exterminados de uma vez
³⁹ Vem do SENHOR a salvação dos justos
É fortaleza na tribulação
⁴⁰ Deus os ajuda e os livrará dos ímpios
Pois salva quem nele se refugiar.

SALMO 38B

Melodia: Charlestown

Métrica: 9 8. 9 7

Fonte: melodia popular americana

Harmonização: Robert M. Copeland, 1972

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2015

1

¹ Ó SENHOR, não me repreendas,
na tua ira, no furor.

² Cravam-se em mim as tuas setas,
e tua mão cai sobre mim.

2

³ Minha carne está ferida,
pois tua ira me atingiu;
não há saúde nos meus ossos,
em razão do meu pecar

3

⁴ Pois além da minha cabeça
os meus pecados já estão;
e como fardos bem pesados,
excedendo meu vigor.

4

⁵ Minhas chagas estão infectas,
pois como louco procedi.

⁶ Estou curvado e abatido,
e de luto é meu andar.

5

⁷ Os meus lombos estão ardendo,
e minha carne não é sã.

⁸ Estou aflito e quebrantado;
dou gemidos, falta paz.

6

⁹ Ó SENHOR, em tua presença,
os meus desejos já estão,
e toda a minha ansiedade
escondida a ti não é.

7

¹⁰ E meu peito bate alterado,
faltam-me as forças, fraco estou
e dos meus olhos o seu brilho,
já não mais comigo está.

8

¹¹ E afastados da minha praga
meus companheiros já estão,
e os meus parentes ficam longe.
Bem distantes eles vão.

9

¹² E armam contra mim ciladas,
querem matar-me e fazer mal;
e dizem coisas perniciosas,
pensam sempre em enganar.

10

¹³ Como surdo, eu não escuto
e, como mudo, me calei.
¹⁴ Sou como surdo em cujos lábios
não existe o replicar.

11

¹⁵ Pois em ti, SENHOR, espero;
E, ó meu Deus, me atenderás.
¹⁶ Pois eu dizia: Não suceda
que se alegrem sobre mim

12

Contra mim não se engrandeçam
quando me resvalar o pé.
¹⁷ Pois estou quase tropeçando;
meu sofrer comigo está.

13

¹⁸ E confesso a iniquidade;
suporto dor por meu pecar.
¹⁹ São vigorosos e bem fortes,
os adversários meus

14

E são muitos os que, sem causa,
ódio expressam contra mim.
²⁰ Da mesma sorte os que me pagam
mal por todo o bem que fiz.

15

²¹ Ó SENHOR, não me desampares;
não te ausentes, Deus, de mim.
²² Vem e te apressa em socorrer-me,
Senhor, minha salvação.

SALMO 40B

Melodia: O store God

Métrica: 11 10. 11 10. 10 8. 10 8

Fonte: melodia tradicional sueca

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Pelo Senhor, espero confiante,
Pois se inclinou e ouviu quando clamei
² Do poço horrível, tremedal de lama
Deus me tirou, na rocha me firmou
³ E nos meus lábios novo canto pôs,
Um hino de louvor a Deus,
E, ao virem isto, muitos temerão
E no Senhor confiarão

2

⁴ É bem-aventurado todo aquele
Que no Senhor a confiança põe
Não pende para os homens arrogantes
Nem para aqueles que amam o mentir
⁵ Prodígios mil, desígnios sobre nós
Tens feito, ó Deus, não tens igual
Quisera anunciá-los, proclamar,
Mas ultrapassam meu contar

3

⁶ Ofertas, sacrifícios não quiseste,
Abriste os meus ouvidos para ouvir
Ofertas, holocausto não requeres
Pelo pecado, pela transgressão.
⁷ Então, eu disse: "Eis aqui estou
No rolo, consta sobre mim
⁸ O meu prazer é teu querer cumprir
E dentro em mim tua lei está"

4

⁹ E proclamei as novas de justiça
Perante os santos na congregação
Tu sabes que jamais cerrei os lábios
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus
¹⁰ Tua justiça em mim não ocultei,
Fidelidade proclamei
Não escondi da grande reunião
Verdade, graça e salvação

5

¹¹ Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe

Verdade e graça venham me guardar
12 São incontáveis males que me cercam
Já me alcançou tamanha transgressão!
São mais que meus cabelos, muito mais
Me desfalece o coração
13 Ó Deus, te apressa em dar-me salvação,
Oh! Vem, Senhor, me socorrer

6

14 Envergonhado, cheio de vexame,
Seja o que quer a vida me tirar
Sim, volte atrás coberto de vergonha
Quem tem prazer se mal me sobrevém!
15 Por sua ignomínia sofram, pois
Os que estão falando assim,
Dizendo "Foi bem-feito! Muito bem!"
Sofram de ti perturbação!

7

16 Em ti se alegrem, sejam jubilantes
Os que te buscam, todos, ó Senhor
Quem ama a tua salvação proclame:
"Engrandecido seja o nosso Deus".
17 Necessitado e pobre, embora, sou
Cuida de mim o meu Senhor
És meu amparo, meu libertador
Não te detenhas, ó Deus meu

SALMO 42A

Métrica: 8 7. 8 7. 7 7. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011 (rev. 2022)

1

¹ Como a corça que suspira
Pelas águas a correr,
Minha alma, assim, suspira
Sim, por ti suspira, ó Deus.

² A minha alma sede tem
Do Deus vivo, do Senhor.
Quando jrei me ver presente
Ante a face do meu Senhor?

2

³ Minhas lágrimas de dia
E de noite me sustêm,
Pois me dizem, de contínuo:
"O teu Deus onde estará?"

⁴ Sinto a alma derramar
Quando lembro a multidão
Que eu, alegre, conduzia,
Com louvor, à casa de Deus.

3

⁵ Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera
Pois ainda o louvarei.
Meu auxílio é meu Senhor.

⁶ Eis minha alma em aflição
Quando, então, de ti me lembro
Em Mizar, Hermom e Jordão.

4

⁷ Ao fragor das catadupas,
Um abismo a outro atrai;
Tuas ondas, tuas vagas
Sobre mim passaram, pois.

⁸ Mas, durante o dia, DEUS
Me dispensa o seu favor,
E, de noite, a Ele eu canto,
Uma prece a Deus, meu viver.

5

⁹ Por que de mim te esqueceste,
Minha rocha e meu Deus?
Por que, sob os inimigos,
Ando lamentando, ó Deus?

¹⁰ Quando insultos recebi,
Dos opositores meus,
Esmagaram-se os meus ossos,
Ao ouvir: "Onde está teu Deus?"

6

¹¹ Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera,
Pois ainda o louvarei,
Meu auxílio é meu Senhor.
Sim, ainda o louvarei.
No Senhor, teu Deus, espera,
Meu auxílio é Deus, meu Senhor.

SALMO 42B

Melodia: Lauda Anima

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: John Goss, 1869

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

1

¹ Como a corça que suspira
Pelas águas a correr,
Minha alma assim suspira,
Sim, por ti suspira, ó Deus.
² A minha alma está sedenta
Do Deus vivo, do Senhor.

2

Quando irei me ver presente
Ante a face do Senhor?
³ Minhas lágrimas de dia
E de noite me sustêm,
Pois me dizem, de contínuo:
"O teu Deus onde estará?"

3

⁴ Dentro em mim, minha alma chora
Quando lembro a multidão
Que eu, alegre, conduzia,
Para a casa do Senhor
Entre gritos de alegria,
Festejando em louvor.

4

⁵ Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera,
Pois ainda o louvarei.
Ao meu Deus, o meu auxílio,
Eu ainda louvarei.

5

⁶ Abatida está minha alma,
Abatida dentro em mim.
E de ti, então, me lembro,
Lá nas terras do Jordão,
Em Hermom, ali no monte
E no outeiro de Mizar.

6

⁷ Ao fragor das catadupas,

Um abismo ao outro atrai.
Ó Senhor, as tuas vagas
Têm passado sobre mim.
Sim, ó Deus, as tuas ondas
Têm passado sobre mim.

7

⁸ Porém, Deus, durante o dia,
Me dispensa o seu favor,
E, de noite, está comigo
O seu canto, e então, a Deus,
O Senhor da minha vida,
Faço a minha oração.

8

⁹ Digo a Deus, a minha rocha:
"Ó Senhor, por qual razão
Me olvidaste, me esqueceste?
Por que hei de lamentar
Sob os meus opositores,
Sob a sua opressão?"

9

¹⁰ Esmigalham-se os meus ossos
Ao insultos receber,
Quando meus opositores
Vêm dizer perante mim:
"Onde está, onde se encontra
O teu Deus, o teu Senhor?"

10

¹¹ Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera,
Pois ainda o louvarei.
Ao meu Deus, o meu auxílio,
Eu ainda louvarei.

SALMO 43B

Melodia: St. Agnes

Métrica: 8 6. 8 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1866

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

1

¹ Julga-me, ó Deus, contra a nação
Que vive a contender
E do injusto, enganador
Vem me livrar, Senhor

2

² Por que tens rejeitado a mim,
Se fortaleza és?
E por que lamentando estou
Sob a opressão dos maus?

3

³ Envia para me guiar
Tua verdade e luz
E ao santo monte me levar
À tua casa, ó Deus

4

⁴ Ao teu altar, então, irei,
Que é o regozijo meu.
Ao som da harpa, louvarei
A ti, Senhor, meu Deus

5

⁵ Por que abatida, ó alma, estás,
Aflita dentro em mim?
Espera em Deus, auxílio meu
Pois inda o louvarei

SALMO 46B

Melodia: Materna

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 8 6

Compositor: Samuel A. Ward, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer
Nas horas de tribulação, ² não temos que temer
Ainda que a terra toda venha a transtornar
Ou que os montes se abalem no seio do mar

2

³ Ainda que as águas venham a tumultuar,
Também os montes estremeçam com fúria total,
⁴ Um rio a cidade do Senhor vem alegrar
O santuário das moradas do mais alto Ser

3

⁵ E no seu meio Deus está, jamais se abalará
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer
⁶ Os reinos podem se abalar; nações, também, bramar
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

4

⁷ O Senhor dos exércitos está conosco aqui.
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel
⁸ Oh! Vinde contemplai as obras do Senhor Javé:
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

5

⁹ Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus
O arco Ele quebra e a lança despedaçará
Os carros todos Deus fará no fogo incendiar
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus!

6

¹⁰ Aquietai-vos e sabeis que Eu sou o vosso Deus
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande Eu sou
¹¹ O Senhor dos exércitos está conosco aqui
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel

SALMO 47A

Métrica: 10 10. 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Ó povos, batei palmas ao Senhor!

Com voz jubilante, oh, celebrai.

² Temido é o SENHOR, o Altíssimo!

Da terra inteira Ele é Grande Rei.

³ Nações colocou sob os nossos pés.

Todas as nações Deus nos submeteu.

2

⁴ A herança Deus escolheu pra nós,

Glória de Jacó, a quem Deus amou.

⁵ Subiu Deus por entre as aclamações,

Ao som da trombeta o SENHOR subiu!

⁶ Cantai-lhe louvor e salmodiai;

Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei.

3

⁷ Na terra inteira, reina o Senhor;

Com sabedoria, salmodiai.

⁸ Do seu santo trono, governa Deus.

⁹ Ajuntam-se reis de muitas nações,

Povo do Senhor, Deus de Abraão,

Brasões lhe pertencem. Glorioso é!

SALMO 47B

Melodia: Assurance

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9. 9 9

Compositor: Phoebe Palmer Knapp, 1873

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

1

¹ Todos os povos, palmas batei
E, alegremente, a Deus celebrai
² De toda a terra é o grande Rei,
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.
³ Todos os povos nos submeteu,
Pôs sob os nossos pés as nações
⁴ A nossa herança Deus escolheu,
A glória de Jacó que Ele amou

2

⁵ Por entre aclamações, Deus subiu,
O Senhor, sob o som de clarins.
⁶ Salmodiai a Deus, nosso Rei
Cantai louvores, cantai ao Rei
⁷ De toda a terra, sim, Ele é Rei
Salmodiai, cantai-lhe louvor
Oh, sabiamente, salmos cantai
Ao Rei de toda a terra, o Senhor

3

⁸ Sobre as nações, governa o Senhor
No santo trono, Deus se assentou
⁹ Os reis dos povos juntos estão,
Povo de Deus, o Deus de Abraão,
Porque pertencem ao nosso Deus
Da terra os seus escudos, broquéis
Gloriosamente, Deus se exaltou
Em sua glória, Deus se exaltou

SALMO 48B

Melodia: Lauda Anima

Métrica: 9 8. 9 8. 15 9

Compositor: Mark Andrews, 1930

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

1

¹ Grande é o Senhor e muito digno
De ser louvado em Sião,
Do nosso Deus sua cidade
² Seu santo monte belo é
Sobranceiro, da terra pra o Norte é sua alegria
Sião, cidade do grande Rei

2

³ Nos seus palácios conhecido
Como um refúgio alto é Deus
⁴ Por isso, eis que os reis se uniram,
Juntos sumiram todos, sim
⁵ E bastou que o vissem e todos se espantaram,
De assombro, fugiram bem veloz

3

⁶ Pelo terror ali vencidos
Como a parturiente em dor
⁷ As naus de Târsis destruístes
Com forte vento oriental
⁸ Como temos ouvido dizer, assim, na cidade
De Deus, nós temos visto também

4

Deus, o Senhor das suas hostes,
Sua cidade bem firmou
E para sempre confirmada,
Bem estabelecida está
⁹ E no meio do templo teu, nós pensamos em tua
Misericórdia, ó nosso Deus

5

¹⁰ Tal qual teu nome, assim se estende
Por toda a terra o teu louvor
E de justiça a tua destra
Está repleta, ó Senhor
¹¹ E se alegre o monte Sião, e exultem as filhas
De Judá pelos juízos teus

6

¹² Quanto a Sião, sim, rodeai-a

Contai-lhe as torres, sim, contai

¹³ Notai-lhe bem seus baluartes

E seus palácios observai

Pra contardes às gerações ¹⁴ que este Deus para sempre

É o nosso guia até morrer

SALMO 50B

Melodia: National Hymn

Métrica: 10. 10. 10. 10

Compositor: George William Warren, 1892

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2012

1

¹ Fala o Senhor, o poderoso Deus,
Convoca a terra inteira a reunir
² Desde Sião, de formosura tal
Desde Sião, já resplandece Deus

2

³ Vem sem guardar silêncio o nosso Deus
Um fogo ardente diante ele está
Ao seu redor tormenta a esbravejar
⁴ Céus, terra vem, seu povo irá julgar

3

⁵ Chamai meus santos que comigo estão
Em aliança sacrificial
⁶ Justiça os céus estão a anunciar
Porque é o próprio Deus quem vai julgar

4

⁷ Escuta, povo meu, e eu falarei
Contra Israel eu testemunharei
Sou Deus, teu Deus, ⁸ e não censurarei
Teus sacrifícios de contínuo a mim

5

⁹ Novilhos não aceitarei de ti
Nem bodes dos apriscos vou querer
¹⁰ São todos meus do bosque os animais
Por sobre os montes aos milhares vão

6

¹¹ Das aves das montanhas todas sei
E os animais do campo já são meus
¹² Sentindo fome não diria a ti
Pois meu é o mundo e quanto nele há

7

¹³ Do boi a carne, acaso, comerei
Ou de cabritos sangue beberei?
¹⁴ A Deus ações de graças venhas dar
Cumpre os teus votos ao supremo Deus

8

¹⁵ Vem invocar a mim no dia mal
Livrar-te-ei, e glórias me darás
No dia angustioso, vem a mim
Livrar-te-ei, e glórias me darás

9

¹⁶ Deus diz ao ímpio: que te servirá?
A minha Lei teus lábios repetir?
¹⁷ Mas aborreces meu disciplinar
Minha palavra toda rejeitar?

10

¹⁸ Tu tens prazer ao vires um ladrão
E ao prostituto associado estás
¹⁹ Soltas a boca pra falar do mal,
E a tua língua trama enganos vis

11

²⁰ Sentas e falas contra teu irmão
Tens difamado o filho de tua mãe
²¹ Porque calei julgaste-me igual
E, à tua vista, tudo arguirei

12

²² Considerai, pois, nisto, todos vós,
Todos que do Senhor vos esqueceis
Pra que não venha vos despedaçar
Sem que haja alguém que possa vos livrar

13

²³ Quem sacrificio oferece a mim
De ações de graças glórias me dará,
E a quem o seu caminho preparar
Darei que veja a salvação de Deus

SALMO 53A

Métrica: 10 11. 11 10. 4

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Diz o insensato no seu coração:
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".
São corrompidos e abomináveis.
Já não há mais ninguém que faça o bem,
Que faça o bem.

2

² Eis o Senhor a observar do céu
Se, dentre os filhos de todos os homens,
Se existe quem possui entendimento
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,
Que busque a Deus.

3

³ Todos se extraviaram do Senhor,
E, juntamente, então, se corromperam.
Sim, corrompidos todos se fizeram.
Não há nenhum sequer que faça o bem,
Nenhum sequer.

4

⁴ Acaso não conseguem entender
Os praticantes da iniquidade,
Que feito pão devoram ao meu povo,
Que não invocam, não invocam Deus,
Deus, o Senhor?

5

⁵ Grande pavor, então, os dominou
Onde não há motivo pra ter medo,
Pois Deus dispersa os ossos do inimigo
Envergonhaste-os, pois Deus, o Senhor,
Os rejeitou.

6

⁶ Quem dera já viesse a Israel
A salvação que de Sião procede.
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,
Jacó exultará, sim, Israel
Se alegrará.

SALMO 53B

Melodia: Diademata

Métrica: 6 6. 8 6. 6 6. 8 6

Compositor: George Job Elvey, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

1

¹ Que não existe Deus o tolo diz pra si.
Praticam corrupções e muitas abominações.
Não há quem faça o bem. ² Do céu, olha_o Senhor
A ver se há entendimento_e quem busque_ao Senhor.

2

³ Extraviados vão e corrompidos são.
Não há ninguém que faça_o bem, não há nenhum sequer.
⁴ Acaso_os homens maus não têm compreensão?
Devoram como pão meu povo_e não invocam Deus.

3

⁵ Tais homens ficarão tomados de pavor
Em um lugar em que não há motivo pra temer.
Vergonha lhes trará, pois Deus os rejeitou,
Porque_o Senhor dispersa_os ossos de quem te cercou.

4

⁶ Quem dera de Sião viesse_a salvação,
Tomara já viesse_a Israel a redenção.
E, quando_o Senhor Deus seu povo restaurar,
Então, exultará Jacó, se_alegrará_Israel.

SALMO 54B

Melodia: Ebenezer

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 10 8

Compositor: Thomas John Williams, 1890

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Ó Deus, me salva por teu nome,

Faz-me justiça com poder

² Ó Deus, escuta minha prece

Minhas palavras vem ouvir

³ Contra mim, pois, se levantam

Insolentes homens vis!

Dar cabo querem da minha vida

Perante si, pois não têm Deus!

2

⁴ Eis que Deus é meu socorro

Minha vida Deus sustém

⁵ Retribui meus opressores

Dá cabo deles, Deus fiel

⁶ Com voluntários sacrifícios

Louvar-te-ei, porque é bom,

⁷ Pois livrou-me das angústias,

E derrotados vejo os maus

SALMO 55B

Melodia: What Wondrous Love is This

Métrica: 12 9. 12 12 9

Melodia sulista americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2012 (rev. 2022)

1

¹ À minha oração dá ouvidos, ó Deus
E não te escondas do meu clamor
² Atende-me, ó Senhor, resposta dá-me, ó Deus
Perplexo eu estou neste meu reclamar
E perturbado estou a andar

2

³ Por causa do clamor e opressão do algoz
Calamidades lançam a mim
E me hostilizam eles com furor atroz
⁴ No peito o coração me estremece, Senhor
Mortais terrores vêm me assaltar

3

⁵ Me sobrevêm temor e tremor, ó meu Deus
De mim se apoderou grande horror
⁶ Então, eu disse: "quem asas daria a mim
Qual pomba, poderia voar e pousar
Sim, pouso eu poderia encontrar"

4

⁷ Então, eu fugiria pra longe, Senhor,
No meio do deserto ficar
⁸ Com pressa a me abrigar do forte vendaval
⁹ Destrói, confunde, ó Deus, seus conselhos porque
Há na cidade luta e opressão

5

¹⁰ De dia e noite estão na muralha a rondar
Portas adentro, impera o mal,
Malícia a dominar e perversão total
¹¹ Há na cidade destruição e opressão
Nas suas praças, fraudes estão

6

¹² Não é um inimigo que vem me afrontar,
Pois eu suportaria, então
Nem contra mim se exalta o que aborrece a mim
Pois dele, então, iria buscar me esconder
Sim, buscaria eu me esconder

7

¹³ Mas, homem, meu igual, companheiro tu és
Amigo estreito e bem cordial

¹⁴ Juntos andamos nós, juntos no recrear
Nós caminhamos juntos com a multidão
Que andava rumo à Casa de Deus

8

¹⁵ Que vivos eles desçam à cova, Senhor
Que a morte venha aos tais assaltar
Há mal em suas moradas e em seus corações

¹⁶ Mas eu invocarei ao Senhor, o meu Deus,
E meu Senhor a mim salvará

9

¹⁷ À tarde, de manhã, meio-dia eu farei,
As minhas queixas ao meu Senhor
Eu me lamentarei, e Deus me escutará

¹⁸ E Deus há de livrar minha alma em paz
Dos muitos que perseguem a mim

10

¹⁹ Deus lhes responderá, pois ouvidos dará,
Deus, desde a eternidade a reinar
Mas neles não se vê qualquer mudança aqui
Não temem ao Senhor, ²⁰ suas mãos estendeu
Contra os que conviviam em paz

11

A sua aliança quebrou, corrompeu

²¹ Brando e macio é o seu linguajar

Bem mais do que a manteiga e o azeite são

Mas têm no coração guerra, espada na mão

²² Confia os teus cuidados a Deus

12

Ao justo Deus jamais deixará se abalar,

²³ Porém quanto ao cruel, fraudador,

Na cova mais profunda, Deus os lançará

Seus dias nem irão à metade chegar,

Mas eu confiarei no Senhor

SALMO 57B

Melodia: St. Christopher

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Compositor: Frederick C. Maker, 1881

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020 (rev. 2022)

1

¹ Ó Deus, misericórdia!
Tem compaixão de mim!
Minha alma tem refúgio
Em ti, ó meu Senhor
À sombra de tuas asas
Eu venho me abrigar
Até que passe todo
O mal que sobrevém.

2

² Altíssimo Senhor Deus,
A ti eu clamarei,
Por mim tudo executas,
³ Dos céus auxílio vem
Me livras e envergonhas
Quem tem ferido a mim
Fidelidade e graça
Envias tu a mim

3

⁴ Encontra-se a minha alma
No meio de leões
Que, ávidos, desejam
Os homens devorar.
Quais lanças e quais flechas
Seus dentes são assim
Qual afiada espada
Sua língua também é

4

⁵ Sê exaltado acima
Dos céus, ó Deus Senhor
Em toda a terra esplenda
A tua glória, ó Deus
⁶ Armaram-me a rede
Visando os passos meus
Minha alma abatida,
Oh, abatida está

5

E cova à minha frente

Abriram para mim,
Mas eles mesmos foram
Os que caíram lá
7 Meu coração é firme
Ó Deus, sim, firme está
Entoarei louvores,
Louvores cantarei

6

8 Desperta, ó minha alma!
Ó lira, despertai!
Quero acordar a alva
Ó harpa, despertai!
9 E graças entre os povos
Render-te-ei, ó Deus
Entre as nações louvores
Cantar-te-ei, Senhor

7

10 Porque a tua graça
Se eleva até aos céus
Até às nuvens, tua
Fidelidade vai
11 Sê exaltado acima
Dos céus, ó Deus Senhor
Em toda a terra esplenda
A tua glória, ó Deus!

SALMO 61B

Melodia: Jerusalem

Métrica: 9. 8. 9. 8. 8 8. 8 8

Compositor: Charles H. Parry, 1916

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Minha oração atende, ó Deus! Ouve, ó Pai, meu suplicar!

² Dos fins da terra, clamo a ti com abatido coração

Leva-me à rocha, ó Senhor, que é bem mais alta do que eu,

³ Pois torre forte és para mim, refúgio contra o homem mau

2

⁴ No templo, sempre assista eu. Sob tuas asas firme estou

No esconderijo protetor, ⁵ pois escutaste os votos meus

Me deste a herança dos que têm temor ao nome teu, Senhor,

⁶ E longo tempo dás ao rei. Seus anos duram gerações

3

⁷ Que permaneça diante de Deus para sempre o nosso rei

Tua verdade e teu favor seu reino possam preservar

⁸ Assim, teu nome louvarei. Com salmos sempre cantarei

E, dia a dia, cumprirei os votos feitos ao Senhor

SALMO 62B

Melodia: Neumark

Métrica: 9. 8. 9. 8. 8 8. 8 8

Compositor: Georg Neumark, 1641

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

1

¹ Somente em Deus, ó minha alma,
Silente, espera no Senhor

A minha salvação vem dele

² A minha rocha é só meu Deus

Refúgio alto e salvação

Muito abalado não serei

2

³ Até que ponto vós a um homem
Atacareis pra derribar

Tal qual parede que pendida

E muro prestes a cair?

⁴ Só pensam em lhe derribar,

Da sua honra despojar

3

E na mentira se comprazem

De boca dizem só o bem,

Porém no coração maldizem

No interior, só falam mal

⁵ Silente, espera, ó alma, em Deus

Só dele a esperança vem

4

⁶ Só Deus é minha rocha forte,

Refúgio alto e salvação

Jamais serei, pois, abalado

⁷ Refúgio e rocha estão em Deus

A minha glória e salvação

Dependem do Senhor, meu Deus

5

⁸ Em Deus confiai pra sempre, ó povo

E derramai o coração

Perante Deus, nosso refúgio

Somente nele confiai

⁹ Apenas vaidade são

Os homens ricos e os plebeus

6

Pesados juntos em balança

Mais leves que vaidade são
¹⁰ Não confieis no vosso roubo,
Do furto não vos ufaneis
E, se prosperam vossos bens,
Não ponhais neles afeição

7

¹¹ Falou um a vez e ouvi mais duas
Que o poder pertence a Deus,
¹² E a ti, Senhor, pertence a graça,
Pois retribuis a cada um
Sim, recompensas cada um
Segundo as obras de suas mãos

SALMO 63B

Melodia: St. Columba

Métrica: 9. 9. 8. 6

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2006

1

¹ Ó Deus, tu és o meu forte Deus
Ansiosamente, te busquei
Qual terra que sedenta está,
Meu ser almeja Deus

2

² No santuário, contemplo a ti
Vejo a tua glória, teu poder
³ Melhor que a vida a graça é
Louvor meus lábios dão

3

⁴ Assim, me cumpre te bendizer,
E o faço enquanto aqui viver
Levantarei as minhas mãos
Em nome do Senhor

4

⁵ De banha farta minha alma está
Jubiloso, louvo meu Senhor
⁶ No leito, à noite, a meditar,
De ti me lembro, pois

5

⁷ Porque tens sido auxílio meu
Sob tuas asas louvarei
⁸ Apega-se a minha alma a ti
Tua destra me sustém

6

⁹ Mas os que buscam me destruir
Ao abismo todos descerão,
À espada morrem e serão
¹⁰ Comida dos chacais

7

¹¹ O rei, porém, se alegra em Deus
Quem assim por seu nome jurar
Gloriar-se-á, pois calará
Do mentiroso a voz

SALMO 64A

Métrica: 9 8 8. 9 5

Saltério de Genebra, 1543

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021

1

¹ Senhor, a minha voz escuta
Ouve, ó Deus, meu reclamar
Vem, ó Senhor, me preservar
E do terror do inimigo
Guarda-me a vida

2

² Dos malfeitores que conspiram
E do tumulto dos cruéis
Vem, ó Senhor, me esconder
³ Eles afiam sua língua
Tal como espada

3

Sua palavra, mui amarga,
Qual flecha apontada está
⁴ Para às ocultas, disparar
Subitamente contra o justo
E nada temem

4

⁵ Persistem no seu mau intento
Sempre estão a cogitar
Como secretamente armar
Suas ciladas e perguntam:
"Quem há de ver-nos?"

5

⁶ E, projetando a iniquidade,
Inquirem tudo o que há de mal
E que se pode excogitar
Seus corações e pensamentos
São um abismo

6

⁷ Mas Deus desfere sua seta
De imediato os ferirá
⁸ Serão levados a cair
Há de voltar-se contra eles
A própria língua

7

Todos aqueles que os virem
Hão de fugir ⁹ e temerão
De Deus seus feitos falarão
Compreendendo suas obras,
Sim, os seus feitos

8

¹⁰ Em Deus o justo se alegra,
E nele está seu confiar
Gloriar-se-á, pois, no Senhor
Quem no seu coração for reto,
Sim, quem for justo

SALMO 65A

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: eólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ A ti louvor e confiança
Seja em Sião, ó Deus!
E a ti o voto será pago!
Oh! sim, se pagará!
² Ó tu que a oração escutas,
Todos virão a ti
³ Por causa das iniquidades
E suas transgressões.

2

Se as nossas transgressões dominam,
Tu as perdoarás.
⁴ É bem-aventurado aquele
A quem Deus escolher.
E pra que assista nos teus átrios,
Faze-o chegar a ti.
Com a bondade da tua casa,
Fartos seremos, sim.

3

⁵ Em tua justiça, nos respondes,
Ó Senhor nosso Deus.
Tremendos feitos realizas,
Ó nosso Salvador.
De todos os confins da terra,
Tu esperança és.
Também dos mares mais longínquos,
Tu esperança és.

4

⁶ Por tua força, consolidas
Os montes, ó Senhor.
Cingido de poder, ⁷ aplacas
Dos mares o rugir,
Das suas ondas o ruído,
Das gentes os motins.
⁸ Quem nos confins da terra habita
Teme os teus sinais.

5

Os que procedem do Oriente
Ou do Ocidente vêm
Tu fazes que, bem jubilosos,
Eles exultem, pois.
⁹ Regas a terra e a visitas,
Enriquecendo-a mais.
Sim, tu, Senhor, a enriqueces,
Em grande profusão.

6

Os teus rios abundantes
De águas a derramar,
A terra tu dispões, preparas
Para o cereal,
¹⁰ Regando os sulcos, aplanando
Todas as leivas, pois,
Que amolecem com chuviscos,
Bênçãos na produção.

7

¹¹ E o ano, que foi produtivo,
Tu coroaste, ó Deus.
Da tua bondade coroada
Foi toda a produção.
E nos teus rastros, tem gordura,
Que está a destilar
¹² Sobre as pastagens do deserto,
Fartura a destilar.

8

Vestem-se os montes de alegria,
Grande jubilação!
¹³ Cobrem-se os campos de rebanhos,
Vales a se vestir
De espigas, que cobrem os vales
Em grande exultação.
Vales e montes exultando,
Alegres a cantar!

SALMO 66B

Melodia: Hyfrydol

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Rowland Hugh Prichard, 1830

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

1

¹ Aclamai a terra toda,
Jubilosa, a Deus Senhor
² E salmodiai a glória
Que pertence ao nome seu.
Oh, ao seu louvor dai glória
³ E dizei assim a Deus:
Quão tremendos são teus feitos!
Quão tremendos, ó Senhor!

2

E submissos se revelam,
Sim, os inimigos teus,
Pois o teu poder é grande.
Sim, és poderoso, ó Deus.
⁴ Toda a terra a ti se prostra,
Salmodia o nome teu.
Toda a terra a ti se prostra,
Canta salmos ao Senhor.

3

⁵ Vinde ver os feitos dele,
Sim, as obras do Senhor
Feitas em favor dos homens.
Quão tremendo é seu agir!
⁶ Fez o mar em terra seca,
E passaram, sim, a pé.
E, ali, nos alegramos
No Senhor, o nosso Deus.

4

⁷ Deus governa eternamente
E domina em seu poder
Eis que os olhos seus vigiam,
Vendo todas as nações.
Não se exaltem os rebeldes.
⁸ Povos bendizei a Deus
E fazei que seja ouvida,
Sim, a voz do seu louvor.

5

⁹ Com a vida nossa alma
Deus preserva, Deus sustém.
Não permite que resvalem,

Que tropecem nossos pés,
10 Pois, Senhor, a nós provaste
Para nos purificar.
Como se acrisola a prata,
Nos acrisolaste, ó Deus.

6

11 Na armadilha nós caímos,
Pois tu permitiste, ó Deus.
Oprimiste as nossas costas,
Afligiste a nós, Senhor.
12 Tu fizeste que os homens
Cavalgassem sobre nós.
Pelo fogo e pela água,
Nos fizeste atravessar.

7

Mas, enfim, tu nos trouxeste
Para um amplo e bom lugar.
13 Entrarei na tua casa
E holocaustos eu trarei.
Pagarei a ti meus votos
14 Feitos pelos lábios meus,
Que, no dia da angústia,
Minha boca prometeu.

8

15 Holocaustos bem cevados,
Com aroma, imolarei.
Sim, novilhos com cabritos
E carneiros te darei.
16 Vós que a Deus temeis, oh, vinde
Pois eu hei de vos contar
O que fez por minha alma,
Sim, o que Deus fez por mim.

9

17 Eu clamei com minha boca,
Sim, clamei ao meu Senhor
E, então, com minha língua,
Eu a Ele exaltei.
18 Se eu tivesse contemplado
Dentro do meu coração,
Se a vaidade contemplasse,
Deus não ouviria a mim.

10

19 Mas meu Deus tem escutado
Minha voz em oração
E o Senhor tem me atendido.
20 Oh, bendito seja Deus,

Porque não tem rejeitado
Minha voz em oração
Nem tampouco a sua graça
Ele apartará de mim.

SALMO 67A

Métrica: 9 8. 9 8. 6 6 5. 6 6 5

Saltério de Genebra, 1543

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011 (rev. 2022)

1

¹ Que Deus nos seja gracioso,
Que venha nos abençoar,
Que o seu rosto resplandeça,
Sim, resplandeça sobre nós

² Pra que toda a terra
Saiba o teu caminho
E tua salvação

Entre os povos todos
³ A Deus todos louvem,
Todos os povos.

2

⁴ Aos povos julgas com justiça,
Exultem todos os gentios
Na terra, os povos são guiados

⁵ Ó Deus, te louvem as nações.

⁶ Deu seu fruto a terra,
Deus nos abençoa

Deus, ó nosso Deus,
Nos conceda a bênção

⁷ E os confins da terra
Hão de temê-lo.

SALMO 67B

Melodia: Missionary hymn

Métrica: 7 7. 7 6 D

Compositor: Lowell Mason, 1823

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Ó Deus, sê gracioso conosco, abençoando,
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer
² A fim de que na terra se saiba o teu caminho
E, em todas as nações, a tua salvação

2

³ Que os povos todos louvem a ti, os povos todos
⁴ Alegrem-se, exultando as gentes com louvor,
Pois julgas retamente os povos, com justiça
E guias as nações na terra, ó Senhor

3

⁵ Que os povos todos louvem a ti, os povos todos
⁶ A terra deu seu fruto, e Deus, o nosso Deus
Teu povo abençoa, ⁷ oh, sim, nos abençoa,
E todos os confins da terra o temerão

SALMO 70B

Melodia: Thaxted

Métrica: 8 6. 8 6. 8 6. 7 6. 8 6. 8 6

Compositor: Gustav Theodore Holst, 1918

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022 (rev. 2023)

1

¹ Senhor, oh, dá-te pressa e vem livrar a mim.

Ó Senhor, vem socorrer-me; apressa-te, Senhor.

² Retroceda em vexame quem minha vida quer tirar,
Cubra-se de vergonha quem me deseja o mal.

³ Por sua ignomínia venha retroceder,
Quem diz "bem-feito, muito bem" venha retroceder.

2

⁴ Mas, quanto aos que te buscam, se alegrem no Senhor.

Diga sempre que és grandioso quem ama a salvação.

⁵ Sou necessitado e pobre, dá-te pressa em me valer,
Pois tu és meu amparo, és meu libertador.

Senhor, não te detenhas, te apressa em me valer.

Senhor, não venhas te deter, te apressa em me valer.

SALMO 72A

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: eólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Concede ao rei os teus juízos,
Justiça ao filho seu

² Para que julgue com justiça
Teu povo, ó Senhor

Que ele julgue teus aflitos
Com equidade, ó Deus

³ Ao povo os montes e colinas
Trarão justiça e paz

2

⁴ Julgue os aflitos dentre o povo,
Trazendo salvação

Aos filhos dos necessitados,
E esmague o opressor

⁵ Ó Senhor Deus, não de temer-te
Enquanto o sol durar

E enquanto existir a lua
Durante as gerações

3

⁶ Seja o rei igual à chuva
Que cai em profusão
Sobre a campina após a ceifa
A terra a irrigar

⁷ Florescerá, então, o justo,
Durante os dias seus

Até que cesse de haver lua,
Haja abundante paz

4

⁸ Que o seu domínio se estenda
De mar a outro mar

Do rio até os confins da terra
Venha a governar

⁹ Os habitantes do deserto
Venham a se curvar

E todos os seus inimigos
Hão de lamber o pó

5

¹⁰ Os reis de Tarsis e das ilhas
Paguem tributo ao rei
E lhe ofereçam seus presentes
Reis de Sabá e Sebá
¹¹ Todos os reis perante ele
Venham a se prostrar
E seja ele, assim, servido
Por todas as nações

6

¹² Ao pobre acode quando clama
E ao que aflito está
¹³ Do fraco e do necessitado
Também tem compaixão
Dos indigentes salva a alma
¹⁴ Do mal e da opressão,
Pois precioso é o sangue dele
Perante os olhos seus

7

¹⁵ E viverá o nosso rei, sim
E eis que receberá
Do ouro que a ele é dado,
Do ouro de Sabá
E oração continuamente
Em seu favor farão
E o nome seu diariamente
A ele bendirão

8

¹⁶ Haja fartura em sua terra
Que chegue a ondular
Até o cume das montanhas
De tantos cereais
Seja qual Líbano sua messe
E venham florescer
Os habitantes da cidade
Qual relva sobre o chão

9

¹⁷ Eternamente o nome dele
Há de permanecer
Assim, prospere, pois, seu nome
Enquanto o sol brilhar
Que sejam nele abençoados
Todos os homens, sim
Seja chamado de bendito
Por todas as nações

10

18 O Senhor Deus seja bendito,
O Deus de Israel,
Pois é só Ele que opera,
Sim, os prodígios seus

19 E que seu nome glorioso
Bendigam sempre, sim
Da sua glória seja cheia
A terra toda. Amém

SALMO 73B

Melodia: Old German

Métrica: 10. 12. 10. 12

Fonte: Sacred Melody, 1761

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2022)

1

¹ De fato é o Senhor bondoso a Israel,
Com aqueles que têm limpo o seu coração
² Porém, quanto a mim, bem pouco faltou
Para se desviarem meus passos, meus pés

2

³ Porque os soberbos eu invejei
Quando vi os perversos em seu prosperar,
⁴ Apertos na sua morte não têm
O seu corpo é saudável, tem muito vigor

3

⁵ Cansaço não têm tal qual os mortais
E nem são afligidos igual aos demais
⁶ Soberba os cinge como um colar,
Violência os cobre qual manto a envolver

4

⁷ Gordura lhes faz os olhos saltar,
Fantasias lhes brotam do seu coração
⁸ Da sua opressão estão a falar
Com malícia, zombando em sua altivez

5

⁹ A boca desandam contra os céus,
Sua língua percorre a terra a falar
¹⁰ Seu povo se volta a eles e os têm
Como fonte da qual bebem água a fartar

6

¹¹ Perguntam se acaso sabe o Senhor:
"Porventura o Altíssimo conhecerá?"
¹² Assim são os ímpios, e sempre vão,
Bem tranquilos, crescendo as riquezas que têm

7

¹³ Em vão, conservei o meu coração
Na pureza, e as mãos na inocência lavei
¹⁴ Estou de contínuo em tribulação
Também sou castigado a cada manhã

8

¹⁵ Se acaso eu assim pensasse em falar
Já teria traído teus filhos, Senhor
¹⁶ Só em refletir pra compreender,
Achei muito pesada tarefa pra mim

9

¹⁷ Até que eu entrei no templo de Deus
Com o fim dos perversos, então, atinei
¹⁸ Em destruição, os fazes cair
Em lugares escorregadios tu os pões

10

¹⁹ Aterrorizados todos serão
Como ficam de súbito em desolação
²⁰ Assim como ao sonho ao se acordar
Também sua imagem tu desprezarás

11

Sim, quando vieres a despertar,
Ó Senhor, sua imagem tu desprezarás
²¹ Ao se amargurar o meu coração,
Comoveram-se as minhas entranhas também

12

²² Um bruto ignorante então me tornei
Insensato diante de ti eu fiquei
²³ Contigo, Senhor, eu sempre estou
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu

13

²⁴ E com teu conselho vens me guiar
E depois em tua glória me receberás
²⁵ Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?
Nem na terra há outro em quem tenho prazer

14

²⁶ Ainda que venha desfalecer
Minha carne e meu coração esmorecer,
A minha herança eterna tu és
És, Senhor, fortaleza do meu coração

15

²⁷ Perecem os que se afastam de ti
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor
²⁸ É bom para mim em Deus me abrigar
Para todas as obras de Deus proclamar

SALMO 78B

Melodia: Hartford

Métrica: 15. 15. 15. 14. 13. 12. 14. 13

Compositor: Eugene Monroe Bartlett, 1939

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

1

¹ À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção
² Meus lábios bem abertos em parábolas antigas
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei
³ Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram
⁴ Oculto aos seus filhos não podemos deixar
E à geração vindoura narrar as maravilhas
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder

2

⁵ Instituíu preceitos, em Jacó um testemunho
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos transmitissem
⁶ E a nova geração a Deus pudesse conhecer
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo
Também referissem aos descendentes seus
⁷ A fim de que pusessem em Deus a confiança
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor

3

Que a lei observassem ⁸ e seus pais não imitassem
Geração rebelde, corações instáveis, infiéis
⁹ De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha
Fugiram do combate ¹⁰ e o pacto não guardaram mais
Na lei não mais andaram ¹¹ de Deus se esqueceram
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou
¹² Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito
Na sua presença, então, no campo de Zoã

4

¹³ O mar foi dividido e os fez seguir avante
Aprumou as águas como um dique ¹⁴ e os conduziu então
De dia com uma nuvem, com clarão de fogo à noite
¹⁵ e no deserto fendeu rochas e lhes dessedentou
O povo, então, bebeu de um modo abundante
Tal qual de abismos ¹⁶ da pedra fez brotar
Torrentes fez manar muitas águas como rios
¹⁷ porém inda prosseguiram em se rebelar

5

E contra o Deus Sublime no deserto, pois, pecaram

¹⁸ no seu coração tentaram Deus pedindo pelo pão
Que fosse do seu gosto, ¹⁹ e assim falaram dele
Falaram contra Deus dizendo: pode acaso Deus
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos
²⁰ Manaram as águas quando a rocha feriu
Caudais sim transbordaram, mas pão poderá dar-nos?
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

6

²¹ Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó
Também a sua ira levantou-se contra o povo
²² Porque não creram no Senhor e em sua salvação
²³ mas Ele aos céus deu ordens e as portas se abriram
²⁴ choveu sobre eles maná e cereal
²⁵ e cada qual comeu sim, comeu o pão os anjos
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar

7

²⁶ Do sul, do oriente com poder soprou um vento
²⁷ sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles
²⁸ Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor
²⁹ então comeram muito, fartaram-se todos
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu
³⁰ porém o apetite eles não reprimiram
Na boca estava ainda o alimento seu

8

³¹ E Deus ardendo em ira contra Israel, seu povo
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou
³² Mas mesmo assim o povo prosseguiu no seu pecado
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer
³³ por isso que Deus fez que seus dias se fossem
Qual sopro e os seus anos em súbito terror
³⁴ e quando Deus a morte mandava contra eles
E então sob contrição buscavam ao Senhor

9

³⁵ Lembravam-se de que Deus, era sempre a sua Rocha
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor
³⁶ Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca
Porém, com a língua o povo, então, mentia para Deus
³⁷ porque o coração deles não era firme
Não tinham firmeza diante do Senhor
E à sua aliança o povo não honrava
E contra o concerto eterno foram infiéis

10

³⁸ Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém
³⁹ Pois lembra-se que o povo é feito de carne
Qual vento que passa sem nunca mais voltar
⁴⁰ Por muitas vezes foram rebeldes no deserto
No ermo provocações lançaram contra Deus

11

⁴¹ De novo agravaram ao Deus de Israel tentaram
⁴² Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou
Das mãos do adversário ⁴³ e de como no Egito
Prodígios Deus realizou, no campo de Zoã
⁴⁴ E então aos rios deles converteu em sangue
E assim das correntes não pudessem beber
⁴⁵ de moscas aos enxames mandou que devorassem
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir

12

⁴⁶ E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos
E do seu trabalho, a produção, às larvas destinou
⁴⁷ E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou
⁴⁸ O gado e os seus rebanhos entregou aos raios
⁴⁹ Lançou contra eles sua ira com furor
Indignação, ruína, e cólera divina
E os anjos em legião com males a cumprir

13

⁵⁰ Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte
Mas à pestilência, Deus, a todos eles entregou
⁵¹ Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril
⁵² Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse
E como um rebanho no ermo Deus guiou
⁵³ Levou-o em segurança e sem temor seguiram
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu

14

⁵⁴ E então levou o povo para sua terra santa
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu
⁵⁵ Nações que lá estavam expulsou, e suas terras
Com eles repartiu e ali as tribos fez herdar
⁵⁶ Ainda assim tentaram a Deus, o supremo
E lhe resistiram quebrando a sua lei
⁵⁷ Atrás voltaram como seus pais, aleivosos
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador

15

⁵⁸ Com os altos provocaram e a Deus o incitaram
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou
⁵⁹ E Deus ouvindo isso ficou muito indignado
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel
⁶⁰ Abandonou Siló com o seu tabernáculo
E a tenda na qual entre os homens habitou
⁶¹ E a arca da sua força passou ao cativo
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor

16

⁶² Deus entregou, com ira, o seu povo à espada
Contra a sua própria herança ele se encolerizou
⁶³ Seus jovens foram todos devorados pelo fogo
E as virgens deles não tiveram canto nupcial
⁶⁴ Caíram à espada os seus sacerdotes
E as suas viúvas nenhuma lamentou
⁶⁵ E Deus se despertou, como estando num sono
Tal forte que se exaltou após vinho beber

17

⁶⁶ Fez recuar a golpes adversários do seu povo
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou
⁶⁷ Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim
⁶⁸ Mas antes escolheu de Judá sua tribo
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou
⁶⁹ E fez o santuário, tal como os céus, durável
E firme qual terra que para sempre fundou

18

⁷⁰ Também Davi, seu servo que por Deus foi escolhido
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis
⁷¹ Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias
Para pastorear Jacó, o povo de Israel
Seu povo sua herança ⁷² com integridade
Do seu coração ele então apascentou
Seu povo sua herança consoante integridade
Com mãos precavidas, pois, então os dirigiu

SALMO 81A

Métrica: 5 6. 5 5. 5 6

Saltério de Genebra, 1562

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Cantai, jubilai
A Deus, nossa força
O Deus de Jacó
Celebrai-o assim
² Oh! Salmódiai
Entoai louvores

2

Tocai tamboril,
Saltério e harpa
³ Trombetas tocai
Quando a lua está
Cheia ou nova for,
Pois é nossa festa

3

⁴ Preceito a Israel,
Prescrito ao povo
Do Deus de Jacó
⁵ Ordenou Javé,
E a José mandou,
Ao sair do Egito

4

Ouvi um falar
Que não conhecia:
⁶ "Do peso livrei,
Os seus ombros, sim,
Suas mãos também
De pesados cestos"

5

⁷ "Clamaste na dor
Provi livramento
No oculto trovão,
Eu te respondi
Quando, em Meribá,
Foste tu provado"

6

⁸ "Ouve, ó Israel,
Quero exortar-te:
Se ouvisses a mim!
⁹ Não exista em ti
Deus além de mim
Nem a ele adores"

7

¹⁰ "Eu sou o Senhor
Teu Deus, que te livrou
Do Egito tirei,
Eu te libertei
Abre a boca bem:
Eis que será cheia!"

8

¹¹ "Mas o povo meu
Não me deu ouvidos
Não me atendeu!
¹² Eu o deixei andar
No seu mui teimar:
Siga os seus conselhos!"

9

¹³ "Ah! Se o povo meu
A mim escutasse!
Se andasse Israel
Nos caminhos meus,
¹⁴ O inimigo seu
Eu abateria"

10

"Deitaria mão
Contra os adversários
¹⁵ Quem aborrecer,
Rejeitar Javé,
Sujeitar-lhe-ei
Isto, para sempre"

11

¹⁶ "Sustento a Israel
Assim eu daria:
Com trigo mui bom!
Fartaria, sim,
Dar-lhe-ia mel
Que da rocha escorre"

SALMO 81B

Melodia: Lobe Den Herren

Métrica: 14.14.4 7.8

Fonte: Praxis Pietatis Melica, 1668

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2022)

1

¹ Oh, jubilai e cantai ao Senhor, nossa força,
Oh, celebrai, sim, ao Deus de Jacó celebrai-o

² Salmodiai, fazei soar tamboril,
Saltério e harpa suave

2

³ Na Lua Nova, na festa, tocai a trombeta
Na Lua Cheia, no dia da festa que é nossa

⁴ Pois o Senhor, Deus de Jacó, prescreveu
A Israel tal preceito

3

⁵ Deus ordenou a José como lei e preceito
Quando saiu Israel lá da terra do Egito
Onde eu ouvi língua estranha pra mim,
A qual eu não conhecia

4

⁶ Livrei dos cestos tuas mãos e os teus ombros do peso
⁷ Clamaste a mim na angústia e te dei livramento
Eu te provei nas águas de Meribá
E no trovão dei resposta

5

⁸ Ouve, meu povo, sim, pois eu desejo exortar-te
Ó Israel, quem me dera se tu me escutasses
⁹ Estranho deus não haja em meio de ti
Jamais te curves a ele

6

¹⁰ Eu sou teu Deus, que da terra do Egito livrei-te
Oh, abre bem a tua boca, pois hei de enchê-la
¹¹ Mas Israel não atendeu minha voz,
Não quis me ouvir o meu povo

7

¹² Deixei-o andar, pois, no seu coração mui teimoso
E os entreguei pra seguir os seus próprios conselhos
¹³ Oh, se Israel, meu povo, ouvisse a mim
E andasse nos meus caminhos!

8

¹⁴ Seus inimigos eu destruiria de pronto
E deitaria mão contra seus opositores

¹⁵ Em sujeição sempre ao meu povo, Israel,
Quem me aborrece estaria

9

¹⁶ Sustentaria meu povo com o trigo mais fino
E o fartaria com mel que da rocha escorre
Sim, provisão daria eu a Israel
Com mel e o trigo mais fino

SALMO 84B

Melodia: Llangloffan

Métrica: 8 6. 8 6. 6 7. 8 6

Compositor: D. Evans, 1865

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Javé, Deus dos exércitos, oh, quão amáveis são
As tuas tendas, ² pelas quais meu ser suspiros dá
E o meu vigor se esvai pelos átrios do Senhor
Ao Deus vivente clamam minha carne e coração

2

³ Até o pardal pra si achou a casa pra morar,
E a andorinha encontrou um ninho para si
Que acolha os seus filhotes. Achei o teu altar.
Ó Senhor dos exércitos, meu Rei, meu Deus tu és

3

⁴ Os que habitam o lugar da casa do Senhor
Continuamente louvam Deus e bem felizes são
⁵ Feliz é o varão cuja força está em ti
E tem no coração caminho reto, puro e bom

4

⁶ O qual passando pelo vale estéril, seco e ruim
Faz dele manancial; e as chuvas bênçãos vêm trazer
⁷ De força em força, vão bem diante do Senhor,
Aparecendo cada um no monte de Sião

5

⁸ Senhor, Deus dos exércitos, escuta a oração
Ó Deus de Israel, concede ouvidos para mim
⁹ E volta o teu olhar, nosso escudo e proteção
Contempla, ó Senhor, o rosto do Ungido teu.

6

¹⁰ Um dia nos teus átrios vale muito mais que mil
É bem melhor na porta estar da casa do meu Deus
Do que permanecer junto às tendas do homem mau,
¹¹ Pois o Senhor Javé é nosso Sol e proteção

7

Dá graça e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem
Sonega aos homens que estão trilhando a retidão
¹² Javé, Senhor das hostes, feliz é o homem que
Em ti confia para sempre, ó Deus de Israel!

SALMO 85A

Métrica: 10 10. 10 10. 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1562

Modo: mixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011 (rev. 2022)

1

¹ Favoreceste a tua terra, Ó Deus,
E restauraste as posses de Jacó.

² Teu povo perdoaste do seu mal,
Cobrindo a multidão do seu pecar,

³ E contiveste todo o teu furor.

⁴ Ó Deus, tu és a nossa salvação
De sobre nós retira o teu furor
E vem teu povo restabelecer

2

⁵ Acaso o teu furor perdurará
No povo e nas futuras gerações?

⁶ Não voltarás a nos vivificar,
E em ti o povo venha se alegrar?

⁷ Misericórdia mostra e vem salvar.

⁸ Escutarei, pois falarás de paz
Pra que não voltem à insensatez.

⁹ A salvação dos justos perto está.

3

Sim, tua salvação bem perto está
Pra que tua glória assista a terra, Ó Deus.

¹⁰ Verdade e graça vieram se encontrar.
Beijaram-se a justiça e a paz.

¹¹ Do céu, justiça baixe o seu olhar.
Verdade, sim, da terra vem brotar.

¹² E fruto bom da terra Deus dará.

¹³ Pegadas justas, sendas se farão.

SALMO 85B

Melodia: Veni Emmanuel

Métrica: 8. 8. 8. 8

Fonte: melodia francesa do século XV

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Favoreceste a tua terra, Deus,
E restauraste as posses de Jacó
² Teu povo perdoaste do mal,
Cobrindo a multidão do seu pecar,
³ E contiveste todo o teu furor
⁴ Ó Deus, tu és a nossa salvação

2

De sobre nós retira o teu furor
E vem teu povo restabelecer
⁵ O teu furor se prolongará,
No povo e nas futuras gerações?
⁶ Não voltarás a nos vivificar,
E em ti o povo venha se alegrar?

3

⁷ Misericórdia mostra e vem salvar
⁸ Escutarei, pois falarás de paz
Jamais cometam insensatez
⁹ A salvação dos justos perto está
Sim, tua salvação bem perto está
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus

4

¹⁰ Verdade e graça vieram se encontrar
Beijaram-se a justiça e a paz
¹¹ Do céu, justiça baixe o olhar
Verdade, sim, da terra vem brotar
¹² E fruto bom da terra Deus dará
¹³ Pegadas justas, sendas se farão

SALMO 87B

Melodia: Break bread

Métrica: 10. 10. 14. 8

Fonte: melodia afro-americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2015

1

¹ Sobre os seus santos montes, Deus fundou

² O Senhor ama as portas de Sião,
O Senhor ama mais do que muitas habitações
De Jacó, sim, ama bem mais

2

³ Muitas coisas gloriosas sobre ti
Tem-se dito, ó cidade do Senhor!

⁴ Dentre os que me conhecem, Raabe farei menção
Babilônia direi também

3

Eis aí a Filístia lá nasceu,
Etiópia e Tiro lá também

⁵ De Sião se dirá: este e aquele nasceram lá,
E Deus mesmo a plantará

4

⁶ O Senhor, quando os povos registrar,
"Este lá é nascido" - Deus dirá

⁷ Os cantores em vivas, saltando, entoarão:
"São minhas fontes todas em ti"

SALMO 90B

Melodia: St. Catherine

Métrica: 10 9. 10. 9. 8 8

Compositor: Henri Frederick Hemy, 1864

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia (rev. 2020)

1

¹ Senhor, tens sido refúgio pra nós
Durante todas as gerações
² Antes que os montes viessem a ser,
Antes da terra e o mundo existir.
Deus eternal, tu és Senhor.
Sempre e sempre, tu és Deus.

2

³ Fazes o homem voltar a ser pó
E depois dizes "voltei daí".
⁴ Como um dia, mil anos se vão
E como ontem eles serão,
Pois aos teus olhos são assim
Como a vigília que se foi.

3

⁵ Todo esse tempo qual torrentes são.
Tu as arrastas como o dormir.
São como a relva que cedo abre a flor
⁶ E enche a manhã de enfeite e verdor,
Mas, quando a tarde chega ao fim,
Murcha e seca se tornou.

4

⁷ Pois consumidos estamos, ó Deus,
E conturbados por teu furor
⁸ Em tua presença está nosso mal.
Nosso pecado oculto também
⁹ Na tua ira os dias vão
Qual breve pensamento, são

5

¹⁰ Setenta anos é o nosso viver
Se há vigor, oitenta serão
Porém, não passam de canseira e dor.
Depressa vão, e voamos nós
¹¹ Quem é capaz de conhecer
A tua ira, o teu furor?

6

¹² Ensina-nos nossos dias contar

Para que sábio seja o viver.

¹³ Volta e tenha de nós compaixão,

¹⁴ Dá-nos tua graça pela manhã.

E, sempre alegres, teu louvor

Entoaremos com fervor

7

¹⁵ Por muitos dias, alegra-nos, pois
Tua aflição nos veio atingir.

Por muitos anos, concede o favor,

Pois suportamos o teu furor.

¹⁶ Que nós vejamos teu agir,

E os nossos filhos, teu fulgor.

8

¹⁷ Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,

Sim, tua graça, ó nosso Senhor

As obras das nossas mãos, nosso Deus,

Vem confirmar, Senhor, sobre nós

Das nossas mãos as obras, sim,

Confirma sobre nós, Senhor.

SALMO 93A

Métrica: 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1562

Modo: hipomixolídio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Reina o Senhor! Sim, o Senhor é Rei
De majestade revestido está
E de poder cingido Ele está
Firmou o mundo, não vacilará

2

² Desde a antiguidade firme está
Teu trono, ó Deus, sim, ele firme está
Desde a eternidade, Deus, tu és,
Desde a antiguidade, ó Senhor!

3

³ Os rios levantam o bramido seu
Ó Deus, os rios levantam seu fragor,
⁴ Mas, nas alturas, poderoso és,
Mais que os grandes vagalhões do mar

4

⁵ Ó Deus, teus testemunhos são fiéis,
São fidelíssimos, sim, ó Senhor
À tua casa, ó Senhor, convém
A santidade para sempre, ó Deus

SALMO 93B

Melodia: All to Christ I Owe

Métrica: 7 6. 7 7. 6 5. 7 6

Compositor: John Thomas Grape, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

1

¹ Eis que reina o Senhor. Cingido Ele está
De poder e majestade o Senhor se revestiu
O mundo Deus firmou, não vacilará
² Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está

2

Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor
³ Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor
⁴ Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,
Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar

3

⁵ Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são
À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor
À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,
Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus

SALMO 94B

Melodia: Gott erhalte Franz den Kaiser

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1797

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

1

¹ Ó Senhor, Deus das vinganças,
Resplandece, ó Vingador.

² Ó Juiz de toda a terra,
Aos soberbos retribui.

³ Até quando, até quando
Os perversos vencerão,

⁴ Proferindo impiedades,
Vangloriando-se do mal?

2

⁵ E oprimem tua herança,
O teu povo a esmagar

⁶ Assassinam estrangeiros,
Órfãos e viúvas, sim

⁷ Inda dizem, inda dizem:
"Deus não vê nem caso faz".

⁸ Atendei, ó insensatos,
Quando sábios vós sereis?

3

⁹ O que fez o nosso ouvido
Será que não ouvirá?

O que fez os nossos olhos
Também não enxergará?

¹⁰ Será que não puniria
Quem repreende as nações?
Quem saber concede aos homens
Será que não saberá?

4

¹¹ Pensamentos vãos dos homens
Conhecidos são de Deus

¹² Bem-aventurado o homem
A quem dás a correção

E a quem tua lei ensinas
¹³ Dando alívio em dias maus
Até que se abra a cova
Para o ímpio, transgressor.

5

¹⁴ Deus seu povo não rejeita

Nem sua herança deixará
15 O juízo em justiça
Eis que se converterá
Os de coração correto
À justiça seguirão
16 Quem a meu favor comigo
Contra os ímpios lutará?

6

17 Se não fora o Senhor Deus,
Com o seu auxílio a mim,
Já minha alma estaria
No lugar da solidão
18 Quando eu digo, quando eu digo
"Eis meu pé a resvalar",
A benignidade tua
Me sustém, ó meu Senhor

7

19 Quando em mim se multiplicam
Muitas preocupações,
Minha alma se alegra
Pois me dás consolações.
20 Pode acaso associar-se
Junto a ti o trono mau,
O qual forja a iniquidade,
Tendo por pretexto a lei?

8

21 Contra o justo se associam,
O inocente a condenar,
22 Mas meu Deus é baluarte,
E rochedo a me abrigar
23 Sobre os ímpios faz cair, sim,
O seu mal, seu próprio mal
Pelos males cometidos,
Nosso Deus os matará

SALMO 95A

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1542

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

¹ Vinde ao Senhor e cantemos
Rochedo, nosso salvador
Rejubilando, celebremos
² Vamos a Ele com graças,
Com salmos a comemorar,
³ Pois o Senhor é o Deus Supremo!

2

É grande Rei sobre os deuses,
⁴ As profundezas tem nas mãos
Eis que altos montes lhe pertencem
⁵ Criou o mar; este é dele
Porque o Senhor, supremo Deus,
Fez com as mãos os continentes

3

⁶ Prostrados, vinde, adoremos
De joelhos diante do Senhor
Que nos criou ⁷ e é Deus nosso
Da Sua mão, somos pasto
Ovelhas, povo do Senhor
É nosso Deus, e nós, seu povo

4

Se a voz de Deus hoje ouvirdes,
⁸ Não torneis duro o coração
Como fizestes no deserto:
Em Meribá, sim, em Massá
⁹ Lá me tentaram vossos pais
Inda que vendo minhas obras

5

¹⁰ Durante quarenta anos,
Tal geração me desgostou
Povo de coração rebelde
Que meus caminhos não sabe
¹¹ Jurei na minha ira, pois:
"Não entrarão no meu descanso"

SALMO 97B

Melodia: Ash Grove

Métrica: 12. 11. 12. 11. 12. 11. 12. 11

Melodia galesa tradicional

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

1

¹ Alegre-se a terra, porque o Senhor reina
Exultem as ilhas, pois reina o Senhor.

² As nuvens e as trevas a Ele rodeiam
Do seu trono a base é o justo julgar.

³ À frente de Deus vai um fogo que queima
Os seus inimigos que estão ao redor.

⁴ Seus raios brilhantes clareiam o mundo
A terra os enxerga com grande temor.

2

⁵ Derretem-se os montes assim como a cera
Diante do Deus que da terra é o Senhor

⁶ Os céus anunciam a sua justiça,
E os povos contemplan a glória de Deus.

⁷ Confundam-se todos que adoram imagens,
Se prostrem os deuses perante o Senhor.

⁸ Escuta Sião e, por isso, se alegra.
Por tua justiça se alegra Judá.

3

⁹ Pois tu és supremo, Senhor, sobre a terra
E acima de todos os deuses estás.

¹⁰ Vós que a Deus amais, detestai a maldade.
Deus guarda os seus santos e os livra dos maus.

¹¹ Difunde-se ao justo a luz, e a alegria
Àqueles que são puros de coração.

¹² Ó justos, se alegrem em Deus, sim, se alegrem
E ao seu nome santo ofereçam louvor.

SALMO 98A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 9 8

Modo: hipojônio

Fonte: Saltério de Genebra, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2014 (rev. 2022)

1

¹ A Deus cantai um novo canto,
Pois maravilhas Ele fez.

Por sua destra e braço santo,
Vitória Ele alcançou.

² O Senhor Deus já fez notória,
Notória a sua salvação,
Manifestou sua justiça
Perante os olhos das nações.

2

³ Lembrou-se da misericórdia
Pra com a casa de Israel,
Lembrou-se da fidelidade
Pra com a casa de Israel.
Vós todos os confins da terra,
Vistes a sua salvação.

⁴ Cantai a Deus mui jubilosos.
Louvai, alegres, e aclamai.

3

⁵ Cantai com harpas os louvores,
A Deus com harpa e voz cantai.

⁶ Tocai trombetas e buzinas
Perante o Senhor Deus, que é rei.
Sim, exultai diante dele.

⁷ Rujai em sua plenitude o mar.
O mundo e os que nele habitam
Bramem ao nome do Senhor.

4

⁸ Os montes cantem jubilosos,
Os rios palmas, sim, batei

⁹ Perante Deus, porque a terra
O Senhor Deus virá julgar.
Deus julgará o mundo todo
Sim, com justiça julgará.
E com a sua equidade,
Os povos todos julgará.

SALMO 99A

Métrica: 10 10. 10 12

Saltério de Genebra, 1562

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Reina o Senhor, oh, povos tremei
Abale-se a terra pois Ele está
No trono, acima dos querubins
No trono está. Abale-se a terra

2

² O Senhor é grande, grande em Sião
E muito elevado, acima está
De todos os povos, mui grande é
³ Teu nome tremendo e santo, pois, celebrem

3

⁴ Amas a justiça, ó Rei de poder,
E então, equidade tu firmas, pois
Justiça e juízo, grandioso Rei,
Então, em Jacó, Senhor, tu executas

4

⁵ Ao nosso Senhor Deus, oh, exaltai
Perante o apoio onde estão seus pés
Prostrai-vos, pois santo é o nosso Deus
Ao Senhor prostrai-vos, sim, pois Ele é santo

5

⁶ Entre os sacerdotes, Moisés e Arão
Seu nome a invocar, também Samuel
Clamavam a Deus, e Ele a escutar
⁷ Na nuvem-coluna, Deus, pois, lhes falava

6

E eles guardavam as suas leis
E os seus mandamentos que Deus lhes deu
⁸ Tu lhes respondeste, ó nosso Deus
Perdoando os pecados, mas vingando os feitos

7

⁹ Exaltai a Deus, ao nosso Senhor
Perante o seu monte, prostrai-vos, pois
No seu santo monte, oh, exaltai
Porque o Senhor, o nosso Deus, é santo

SALMO 99B

Melodia: Joyful Song

Métrica: 12 10. 12 10. 11 10. 11 10

Compositor: Chester G. Allen, 1869

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

1

¹ Reina o Senhor! Tremam, pois, todos os povos.

No trono está, acima Deus está

Dos querubins, e, então, a terra se abale

² Em Sião, é mui grande o nosso Deus.

Bem mais alto do que os povos todos

É o nosso Deus. ³ Celebrem as nações,

Celebrem, pois, teu nome grande e tremendo,

Pois é santo o teu nome, ó Senhor.

2

⁴ És forte rei, um rei que ama a justiça

E a retidão tu firmas, ó Senhor,

Em Israel, executando a justiça

E o juízo vindo estabelecer

⁵ Ante o estrado sob os seus pés prostrai-vos

E o exaltai, pois santo é o nosso Deus.

⁶ Moisés, Arão e Samuel, sacerdotes,

Invocavam, e Deus a escutar.

3

⁷ Deus lhes falou, pois, da coluna de nuvem

E as suas leis eles guardavam, sim,

⁸ E tu, Senhor, lhes respondeste, perdoando,

Mesmo te vingando dos feitos seus.

⁹ Exaltai-o, ao Senhor nosso Deus, sim.

Oh! Exaltai ao Senhor nosso Deus.

Prostrai-vos, pois, perante o seu santo monte,

Porque santo é o Senhor nosso Deus.

SALMO 100B

Melodia: Old Hundredth

Métrica: 8. 8. 8. 8

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Todos os povos celebrai,
Sim, jubilosos ao Senhor
² Alegres, ao Senhor servi
E apresentai-vos com louvor

2

³ Sabei que o Senhor é Deus
Foi Ele mesmo quem nos fez
Nós somos dele, povo seu,
Também rebanho do Pastor

3

⁴ Por suas portas, adentrai
E graças ao Senhor rendei
Nos átrios, hinos entoai
Seu nome todos bendizei

4

⁵ Porque o Senhor bondoso é
Sua graça sempre durará
De geração em geração,
O Senhor sempre é fiel

SALMO 101B

Melodia: Trust in Jesus

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: William James Kirkpatrick, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

1

¹ A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor
² E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei
Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?
Pois em minha casa quero coração sincero ter

2

³ E diante dos meus olhos coisa injusta não porei
E daqueles que se afastam aborreço o proceder
Nada disso a mim se apegue, ⁴ mal não quero conhecer
E de mim bem longe esteja um perverso coração

3

⁵ O que tem olhar altivo, este não suportarei
Destruirei quem às ocultas calunia seu irmão
⁶ E os fiéis da terra busco pra comigo habitar
O que em retidão caminha, este há de me servir

4

⁷ Não há de permanecer em minha casa o fraudador
Nem diante dos meus olhos mentirosos ficarão
⁸ E vou destruindo os ímpios, dia a dia, assim, farei
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará

SALMO 103B

Melodia: Redeemed

Métrica: 9 8. 9 8. 6 8. 6 8

Compositor: William James Kirkpatrick, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

11

¹ Bendize ao Senhor, ó minha alma
E tudo que existe em mim
Bendiga, pois seu nome é santo.
² Bendize, ó minha alma, ao Senhor.
Dos seus benefícios
Não te esqueças de nem um só.
³ É Deus quem perdoa
As tuas mais vis transgressões.

12

As tuas doenças Deus cura,
⁴ Da cova redime o teu ser
E tua cabeça coroa,
Coroa de graça e amor.
⁵ A tua velhice
Cumula de bens a fartar.
Teus dias de jovem
Como água se renovarão.

13

⁶ A todos que estão oprimidos
Justiça e juízo Deus faz.
⁷ Deus manifestou seus caminhos,
Ao servo Moisés revelou.
Seus feitos notáveis
Aos israelitas mostrou.
⁸ É bom, compassivo;
Gracioso e paciente é o Senhor.

14

⁹ Pra sempre Deus não repreende
E nem manterá seu furor
¹⁰ E não tem nos retribuído
Conforme requer nosso mal.
¹¹ Àqueles que o temem
Mui grande é de Deus seu favor
Tal como elevado
O céu sobre a terra está.

15

¹² E quanto o Oriente e o Ocidente

Distantes estão entre si,
Deus nossos pecados afasta.
13 Tal pai que do filho tem dó,
Assim aos que o temem
Demonstração Senhor compaixão,
14 Pois Deus nos conhece
E sabe que nós somos pó.

16

15 E, quanto aos seus dias, o homem
É tal como a relva a brotar.
Assim como as flores do campo,
O homem floresce também,
16 Mas soprando o vento
Já vem a desaparecer
Daí em diante,
Não se sabe mais seu lugar.

17

17 Mas sobre os que temem seu nome
A misericórdia de Deus
É de eternidade a outra,
Justiça sobre as gerações
18 A todos que guardam
O pacto firmado por Deus
E seus mandamentos
Conhecem e os cumprem também.

18

19 Nos céus, Deus firmou o seu trono,
Reinando em tudo que há.
20 Vós todas as hostes de anjos
A Deus, o Senhor, bendizeis,
Grandiosos em força,
Que sua palavra cumpris,
Sempre obedecendo
A todas as ordens de Deus.

19

21 A Deus bendizeis suas hostes,
Que sua vontade cumpris.
Vós todos que sois seus ministros,
A Deus, o Senhor, bendizeis.
22 A Deus bendizeis vós,
Em todo o domínio de Deus,
Vós todas suas obras.
Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

SALMO 110A

Métrica: 11 10. 11 10

Saltério de Genebra, 1543

Modo: hipoeólio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021

1

¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: te assenta
À minha destra até eu colocar
Teus inimigos todos por debaixo,
Debaixo dos teus pés colocarei

2

² Desde Sião, Deus mandará o cetro,
Cetro do seu poder enviará,
Dizendo que exerça seu domínio,
Domínio entre os inimigos seus

3

³ No dia da tua força, o teu povo,
Mui voluntário, se apresentará
Com santos ornamentos, os teus jovens
Serão tal como orvalho da manhã

4

⁴ O Senhor disse: "tu és sacerdote"
Jurou e nunca se arrependerá:
"Segundo a ordem de Melquisedeque,
Sim, para sempre sacerdote és"

5

⁵ Eis que o Senhor, no dia da sua ira,
À tua destra, os reis esmagará
⁶ Entre as nações, exercerá juízo,
De corpos mortos Ele as encherá

6

Por toda a terra, esmagará cabeças,
Por toda a terra, Deus esmagará
⁷ Pelo caminho, bebe na torrente
E, de cabeça erguida, passará

SALMO 112A

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9

Saltério de Genebra, 1562

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

¹ Louvai a Deus, oh, aleluia!
Bendito é quem ao Senhor teme
E se compraz nos mandamentos
² Seus filhos serão poderosos
³ Na sua casa, tem riqueza
Sua justiça é para sempre

2

⁴ Ao justo nasce luz nas trevas
É compassivo, bom e justo
⁵ Ditoso é o homem que empresta,
Defende a causa em juízo
Sua memória permanece
⁶ Jamais será, pois, abalado

3

⁷ O justo não se atemoriza
De más notícias não tem medo
⁸ Seu coração é bem firmado
No seu Senhor é confiante
Não teme até que, enfim, se cumpra
Nos adversários seu desejo

4

⁹ O justo distribui aos pobres
Sua justiça é para sempre
O seu poder se exalta em glória
¹⁰ Com isso, o ímpio se enraivece,
Range seus dentes, consumido
Perecerá o seu desejo

SALMO 112B

Melodia: Judas Maccabeus

Métrica: 5 5. 6 5. 6 5. 6 5. 5 5. 5 5

Compositor: George Frederick Handel, 1748

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

1

¹ Oh! Aleluia! Bem-aventurado é
Quem na lei de Deus se apraz e a Ele tem temor
² Sua prole aqui na terra há de ter poder
Eis que a geração dos justos bênçãos vai receber
³ Na sua casa, há prosperidade e bens
Eis que sua justiça sempre vai permanecer

2

⁴ Ao justo nasce luz em meio à escuridão
É misericordioso, bom e justo é
⁵ Quem se compadece e empresta bem feliz será
Em juízo sua causa ele defenderá
⁶ Nunca tal homem abalado há de ser
E lembrado para sempre ele ficará

3

⁷ Com más notícias, não se atemorizará
O seu coração é firme, confiante em Deus
⁸ Tem o coração bem firme, sem nenhum temor
Até ver nos inimigos cumprir-se o seu querer
⁹ Distribuindo, aos necessitados dá
Eis que sua justiça sempre permanecerá

4

Sua justiça sempre permanecerá
Eis que o seu poder em glória há de se exaltar
¹⁰ O perverso, vendo isso, se enfurecerá
Range os dentes, se consome, enraivecido está,
Pois o desejo dos iníquos morrerá
O desejo dos perversos, sim, perecerá

SALMO 113A

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Saltério de Genebra, 1542

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Aleluia, Louvai a Deus!
Louvai, vós, servos do Senhor
Oh sim, louvai o nome de Deus!
² Sempre bendito é o nome seu
³ Desde o nascente ao pôr do sol
Louvado seja o Seu nome!

2

⁴ Excelso é Deus, sobre as nações
E a sua glória, sobre os céus
⁵ Quem ao Senhor se assemelha?
Quem se iguala ao nosso Deus?
Seu trono está nos altos céus
Nos altos céus está Seu trono

3

⁶ Javé se inclina para ver
O que se passa em terra e céu
⁷ Do pó Deus ergue o carente
E do monturo o fraco traz,
⁸ Para sentá-lo com os reis
Com governantes do seu povo

4

⁹ E a mulher que estéril é,
Que não consegue filhos ter,
Javé Senhor estabelece
Que tenha vida familiar:
Alegre mãe consegue ser!
Louvai a Deus! Oh! Aleluia!

SALMO 113B

Melodia: Monkland

Métrica: 7 7. 7 7

Compositor: John Antes, 1790

Harmonização: John Bernard Wilkes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Aleluia, servos de Deus
Ao seu nome dai louvor
² Agora e para sempre, então
Seja bendito o nome seu.

2

³ Do nascente ao por do sol,
Ao seu nome dai louvor
⁴ Excelso é Deus sobre as nações
E sua glória, sobre os céus

3

⁵ Quem é semelhante a Deus,
Cujo trono acima está,
⁶ Deus, que se volta para ver
Tudo o que passa em terra e céus?

4

⁷ Deus o pobre ergue do pó,
Do monturo o fraco traz
⁸ Para sentá-lo com os reis,
Sim, com os reis do povo seu

5

⁹ Faz a estéril conceber,
Mãe alegre se tornar,
Viva em família com os seus
Oh! Aleluia, aleluia

SALMO 114A

Métrica: 10 10 7. 10 10 7

Saltério de Genebra, 1539

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2019

1

¹ Quando Israel saiu do Egito
E a casa de Jacó de um povo
Que tinha língua estranha,
² Seu santuário se tornou Judá,
Tornou-se o seu domínio Israel,
Tornou-se o seu domínio.

2

³ Fugiu o mar ao ver tudo isso,
E as águas do Jordão recuaram,
⁴ Os montes saltitaram
Tal como os carneiros a pular,
Saltaram as colinas todas quais
Cordeiros do rebanho.

3

⁵ Que tens, ó mar, que assim tens fugido?
E tu, Jordão, que atrás tu retornas?
⁶ E vós também, ó montes,
Por que igual carneiros saltitais?
E vós, colinas, que pulando quais
Cordeiros do rebanho?

4

⁷ Perante Deus, ó terra, estremece
Sim, na presença do Deus de Jacó.
Sim, treme diante dele.
Ele que fez a rocha se tornar
Lençol de água e do seixo fez
Um manancial de águas.

SALMO 114B

Melodia: Germany

Métrica: 9 9. 10 10

Fonte: William Gardiner's Sacred Melodies, 1815

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

1

¹ Quando Israel do Egito saiu,
De um povo com estranho falar,
² Em santuário Judá tornou-se,
Em seu domínio se fez Israel.

2

³ E, vendo isso, o mar recuou,
E para trás o Jordão tornou
⁴ Saltaram montes tais quais carneiros
E quais cordeiros colinas também.

3

⁵ Que tens, ó mar, que estás a fugir?
E tu, Jordão, a voltar atrás?
⁶ Por que saltais montes quais carneiros
E quais cordeiros colinas também?

4

⁷ Ó terra, treme diante de Deus,
Ante o Senhor, o Deus de Jacó,
⁸ Que fez da rocha lençol de água,
Tornou o seixo em manancial.

SALMO 116A

Métrica: 10 11. 11 10

Saltério de Genebra, 1562

Modo: mixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Amo o SENHOR, pois ouvi a minha voz
A minha súplica o Senhor escuta
² Pois inclinou pra mim os seus ouvidos
A Ele invocarei em meu viver

2

³ Laços de morte vieram me cercar,
De angústias do inferno fui tomado
Me entristeci, fiquei atribulado
⁴ E ao nome do SENHOR eu invoquei

3

"Vem, meu SENHOR, minha alma libertar"
⁵ Justo é o Senhor e muito compassivo
Misericordioso é o nosso Deus, sim
⁶ E pelos simples Ele velará

4

Prostrado estava, e Deus me salvou
⁷ Volta, minha alma, para o teu sossego,
Pois o SENHOR contigo é generoso
⁸ Da morte a minha alma Deus livrou

5

Meus olhos tu poupaste de chorar,
Meus pés livraste de tropeço e queda
⁹ SENHOR, meu Deus, na terra dos viventes,
Em tua presença, terei de andar.

6

¹⁰ Eu cria, mesmo estando a dizer
"Estive sobremodo afligido"
¹¹ Eu disse enquanto estava perturbado:
"Todos os homens mentirosos são"

7

¹² Ao meu SENHOR que devo lhe render
Por tantos benefícios que me entrega?
¹³ Da salvação o cálice eu tomo
Ao nome do SENHOR invocarei.

8

¹⁴ Eu cumprirei meus votos ao SENHOR
Sim, na presença do seu povo todo
¹⁵ É preciosa a morte dos seus santos,
Sim, preciosa aos olhos do SENHOR.

9

¹⁶ SENHOR, deveras eu sou servo teu
Teu servo, sim, e filho da tua serva
Minhas cadeias todas tu quebraste
Quebraste todas elas, ó Senhor

10

¹⁷ E sacrifícios te oferecerei
Sim, sacrifícios de ações de graças
Ó meu Senhor, teu nome eu invoco
Sim, ó Senhor, teu nome invocarei.

11

¹⁸ Eu cumprirei meus votos ao SENHOR
Sim, na presença do seu povo todo
¹⁹ Nos átrios do SENHOR, na sua Casa,
Em ti, Jerusalém. Aleluia!

SALMO 116B

Melodia: Pilgrims

Métrica: 11. 10. 11. 10. 9. 11

Compositor: Henry Thomas Smart, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020 (rev. 2023)

1

¹ Amo o Senhor, pois meu clamor escuta

² E os seus ouvidos inclinou a mim.

Enquanto aqui viver hei de invocá-lo.

³ Laços de morte me envolvendo estão.

Sinto do inferno angústias em mim.

Me acometeu tristeza e tribulação.

2

⁴ Ao nome do Senhor clamei dizendo:

"Ó meu Senhor, minha alma vem livrar".

⁵ Justo é o Senhor e muito compassivo,

Misericordioso é o nosso Deus.

⁶ Pelos humildes vela o Senhor.

Prostrado estava, mas meu Deus me salvou.

3

⁷ Volta, minha alma para o teu sossego,

Pois generoso pra contigo é Deus,

⁸ Porque da morte me livraste a alma;

Do choro os olhos; de cair, meus pés.

⁹ E, na presença do meu Senhor,

Na terra dos viventes, eu andarei.

4

¹⁰ Eu cria, mesmo tendo assim falado:

"Estive sobremodo em aflição".

¹¹ Eu disse enquanto estava perturbado:

"Todos os homens mentirosos são".

¹² E o que darei, pois, ao meu Senhor

Por tantos benefícios que Ele me deu?

5

¹³ Eu tomarei da salvação a taça,

Invocarei o nome do Senhor

¹⁴ E cumprirei diante do seu povo

Os votos que ao Senhor meu Deus eu fiz.

¹⁵ É preciosa aos olhos de Deus

A morte dos seus santos, preciosa é.

6

¹⁶ Ó meu Senhor, de veras sou teu servo,

Filho da tua serva sou, meu Deus.
Os meus grilhões quebraste todos eles.
¹⁷ Ações de graças hei de oferecer
E sacrifícios a ti, meu Deus.
Ó meu Senhor, teu nome eu hei de invocar.

7

¹⁸ E, na presença do seu povo todo,
Meus votos ao Senhor eu cumprirei
¹⁹ Nos átrios do Senhor, em sua casa,
Sim, em teu meio, ó Jerusalém,
Nos átrios, pois, da casa de Deus,
Sim, em Jerusalém, oh, aleluia!

SALMO 117A

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

¹ Vós, todas as nações, louvai
Ó povos, ao Senhor cantai
² Mui grande é seu favor a nós
Fidelidade do Senhor
Pra sempre há de subsistir
Louvai a Deus, Aleluia!

SALMO 117B

Melodia: Last uns erfreuen

Métrica: 17. 16. 17. 17. 12. 12. 12. 12. 12

Compositor: Geistliche Kirchengesange, Cologne, 1623

Arranjo: Ralph Vaughan Williams, 1906

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

¹ Ao Senhor Deus rendei louvor
Todos os povos, adorai
Dai louvores, ó gentios!
² Porque mui grande é o seu favor
Sua misericórdia em nós
Do Senhor fidelidade
Para sempre permanece! Aleluia!

SALMO 119.1-8A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

¹ São bem-aventurados os que têm
O seu caminho irrepreensível,
Que andam sempre na lei do Senhor
² São bem-aventurados os que guardam
Todas as prescrições que ordenou
De todo o coração a Ele buscam

2

³ São bem-aventurados os que não
Vivem a praticar iniquidade,
Mas andam nos caminhos do Senhor
⁴ Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor
Sim, tua lei obedecendo à risca

3

⁵ Tomara firmes sejam os meus pés
Sim, sempre firmes, sejam os meus passos
Pra teus preceitos sempre obedecer
⁶ Então, não ficarei envergonhado
Quando considerar na tua lei,
Considerar teus mandamentos todos

4

⁷ Render-te-ei a minha gratidão
De coração, com toda a integridade
Quando, por fim, de fato eu aprender
Os teus juízos, todos mais que justos,
⁸ Os teus decretos sempre cumprirei
Ó meu Senhor, jamais me desampares

SALMO 119.1-8B

Melodia: All The Way

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Robert Lowry, 1875

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2021)

1

¹ Bem-aventurado aquele que no seu caminho vai
Irrepreensivelmente, atendendo à lei de Deus

² Bem-aventurado aquele que obedece às prescrições
E, de coração inteiro, tem buscado ao Senhor

³ Não pratica a iniquidade, mas caminha no Senhor

2

⁴ Ordenaste os mandamentos para que, com precisão,
Os cumpramos, ⁵ oh, tomara sejam firmes os meus pés
Para que os teus preceitos eu consiga obedecer

⁶ Nos teus mandamentos todos, quando assim, considerar
Não terei qualquer vergonha quando neles ponderar

3

⁷ Muitas graças ao teu nome renderei, Senhor meu Deus,
Com meu coração inteiro, muitas graças renderei
Quando os teus juízos retos aprendido eu tiver

⁸ Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar
Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar

SALMO 119.9-16A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

⁹ De que maneira o jovem poderá
Sempre guardar bem puro o seu caminho?
Observando-o sob a tua lei
¹⁰ A ti busquei de coração inteiro
Peço que não me deixes desviar
Nem me afastar dos teus bons mandamentos

2

¹¹ A fim de que não peque contra ti,
Guardo no coração tuas palavras
¹² Bendito és tu, Senhor, bendito és tu
Vem me ensinar os teus preceitos santos
¹³ Meus lábios têm narrado, ó Senhor
Todos os bons juízos da tua boca

3

¹⁴ Nem as riquezas me alegam mais
Que o caminho dos teus testemunhos
¹⁵ Nos teus preceitos eu meditarei
E aos teus caminhos eu terei respeito
¹⁶ Nos teus decretos eu terei prazer
Não hei de me esquecer de tua palavra

SALMO 119.9-16B

Melodia: Forgive blessed shade

Métrica: 10. 10. 10. 10

Compositor: John Wall Callcott, 1795

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2022)

1

⁹ De que maneira o jovem poderá
Guardar em santidade o seu andar?
Considerando todo o caminhar
Conforme a tua santa lei mandar.

2

¹⁰ De todo o coração eu te busquei,
Não me permitas desprezar a lei.
¹¹ No coração, tua lei guardada está
E contra ti não venha eu pecar.

3

¹² Bendito és tu, me ensina, ó SENHOR,
Os teus preceitos, tuas santas leis.
¹³ Declaro todos os juízos teus,
Que vêm da tua boca, ó Senhor.

4

¹⁴ Mais regozijo tenho em caminhar
Nos testemunhos que provêm de ti.
Me alegrarei na tua lei bem mais
Do que em ricas possessões sem fim.

5

¹⁵ Nos teus preceitos eu meditarei,
Respeito aos teus caminhos mantereí.
¹⁶ Nos teus decretos eu terei prazer
E não me esquecerei da tua lei.

SALMO 119.17-24A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2014

1

¹⁷ Sê generoso com o servo teu
Para que eu viva e cumpra a tua Palavra
¹⁸ Abre meus olhos e contemplarei
As maravilhas da tua Palavra
¹⁹ Por essa terra, peregrino sou
Não me escondas os teus mandamentos

2

²⁰ E consumida minha alma está
Por desejar tua lei em todo o tempo
²¹ Maus e soberbos increpaste, ó Deus,
Que se desviam dos seus mandamentos
²² Todo o desprezo e opróbrio sobre mim
Tira, pois guardo os teus testemunhos

3

²³ E assentados contra mim estão
Governadores, que de mim conspiram,
Mas o teu servo já considerou
Nos teus decretos, nos teus testemunhos
²⁴ São, com efeito, todo o meu prazer,
São eles todos os meus conselheiros

SALMO 119.25-32A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

²⁵ A minha alma está apegada ao pó;

Vem, vivifica-me com tua palavra

²⁶ Os meus caminhos eu te apresentei,

Tu me vales-te, ensina-me os decretos

²⁷ Faz-me atinar à senda da tua lei

Meditarei nas tuas maravilhas

2

²⁸ Minha alma está tão triste a chorar

Oh! Dá-me força por tua palavra.

²⁹ De mim afasta o falso caminhar.

Com tua lei, a mim me favoreces,

³⁰ Pois o fiel caminho escolhi

E decidi-me pelos teus juízos

3

³¹ Eu me apego aos testemunhos teus;

Senhor, te peço que tu não permitas,

Não me permitas me envergonhar.

³² Percorrerei, Senhor, o teu caminho,

Prescrito pelos mandamentos teus

Quando meu coração tu alegrares

SALMO 119.33-40A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

³³ A mim ensina, ó Senhor meu Deus,
Sim, o caminho dos teus mandamentos,
E até ao fim, então, os seguirei
³⁴ Peço que a mim conceda entendimento
E então, eu guardarei a tua lei
De todo o coração irei cumpri-la

2

³⁵ Pela vereda dos preceitos teus,
Guia-me, pois eu nela me comprazo
³⁶ Também inclina o meu coração
Aos teus preceitos, e não à cobiça
³⁷ Da vaidade afasta os olhos meus
No teu caminho, vem vivificar-me

3

³⁸ Ao servo teu, Senhor, vem confirmar
Tua promessa feita aos que te temem
³⁹ O opróbrio eu temo, afasta-o, pois, de mim,
Pois, ó Senhor, são bons os teus juízos
⁴⁰ Eis que suspiro pelas tuas leis
Por tua justiça, vem vivificar-me

SALMO 119.41-48A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

⁴¹ Venham também tua graça sobre mim
E salvação segundo a tua promessa
⁴² Para que, assim, eu saiba responder
A todo aquele que a mim insulta
Sim, saberei de fato responder,
Pois eu confio na tua palavra

2

⁴³ Dos lábios meus não venhas retirar
Tua palavra, que é verdadeira,
Pois eu espero nos juízos teus
⁴⁴ E tua lei eu guardarei pra sempre
⁴⁵ E com largueza sempre andarei,
Pois me empenho, ó Deus, por teus preceitos

3

⁴⁶ Teus testemunhos, deles falarei
Perante os reis e não terei vergonha
⁴⁷ Terei prazer nos mandamentos teus,
Nos testemunhos teus, os quais eu amo
⁴⁸ Aos teus preceitos ergo as minhas mãos
Meditarei, Senhor, nos teus decretos

SALMO 119.41-48B

Melodia: Slane

Métrica: 10. 10. 10. 11

Fonte: melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

1

⁴¹ Venham também sobre mim salvação,
E as tuas misericórdias, Senhor
Pois prometeste ⁴² e, então, responderei
A quem me insulta, pois confio em ti

2

⁴³ De minha boca não tires jamais
Tua verdade, pois espero em ti
Nos teus juízos, ⁴⁴ e hei de observar
A tua lei, vou de contínuo cumprir

3

⁴⁵ E com largueza, sim, eu andarei,
Pois me empenho nos preceitos teus
⁴⁶ Das tuas leis eu também falarei
Perante os reis e não me envergonharei

4

⁴⁷ Nos teus preceitos eu terei prazer,
Os quais eu amo ⁴⁸ e, então, erguerei
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,
Nos teus decretos, sim, eu meditarei

SALMO 119.49-56A

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021

1

⁴⁹ Lembra-te da promessa, ao servo teu
Na qual tens feito que eu assim espere
⁵⁰ Quando em angústia, meu consolo é
Tua palavra, que me vivifica
⁵¹ Vejo soberbos sempre a rir de mim,
Porém da tua lei eu não me afasto

2

⁵² Eu me conforto, ó Deus, ao me lembrar
Dos teus juízos feitos no passado
⁵³ De mim se apoderou indignação
Por causa, ó Senhor, dos pecadores
Que abandonaram tua lei, Senhor,
Que abandonaram os teus mandamentos

3

⁵⁴ As tuas leis motivam meu cantar
Em minha peregrinação, motivam
⁵⁵ À noite, lembro o nome teu, Senhor,
E tua lei, então, eu obedeço
⁵⁶ Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,
Pois teus preceitos tenho eu guardado

SALMO 119.73-80B

Melodia: St. Peter

Métrica: 8 6. 8 6

Compositor: Alexander Robert Reinagle, 1836

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

1

⁷³ As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus

2

⁷⁴ E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus

3

⁷⁵ Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus

4

⁷⁶ E venha, pois, tua bondade consolar a mim
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu

5

⁷⁷ Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer

6

⁷⁸ Injustamente, os soberbos me trataram mal
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei

7

⁷⁹ E que se voltem para mim quem teme ao Senhor
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus

8

⁸⁰ Perfeito seja em teus decretos o meu coração
A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser

SALMO 119.81-88B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6. 8 7. 8 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

⁸¹ Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação
Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor

⁸² Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó Deus
Por tua promessa e então, direi: "Irá me consolar?"

2

⁸³ Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu;
Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,

⁸⁴ E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?
Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

3

⁸⁵ Soberbos que não andam consoante a tua lei;
Abriram covas para mim, são contra a tua lei

⁸⁶ Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim
Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

4

⁸⁷ Na terra quase conseguiram destruir a mim

Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei

⁸⁸ Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus
E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.

SALMO 121A

Métrica: 8 6 6. 8 7 7

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010 (rev. 2022)

1

¹ Elevo_o aos montes meu olhar:
"De onde surgirá socorro para mim?"

² O meu socorro vem de Deus
Que fez o céu e_a terra,
Socorro vem do Senhor.

2

³ Javé não há de permitir
Teus pés a vacilar
E não dormitará.

⁴ É certo que não dormirá
Nem há de cochilar quem
É_o guarda de Israel

3

⁵ Javé é quem te guardará.
Qual sombra é_o Senhor
Ao lado destro teu.

⁶ Eis que, de dia, nem o sol
Nem, pela noite, a lua
Jamais te molestarão.

4

⁷ Javé tua alma guardará,
De todo mal que há
Teu Deus te guardará.

⁸ Javé também há de guardar
Tua saída e_e entrada
Agora e sempre. Amém.

SALMO 121B

Melodia: Come near me, o my savior

Métrica: 7 7. 7 6. 8 6. 8 6

Compositor: John W. Bischoff, 1878

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2007 (rev. 2020)

1

¹ Os olhos meus elevo, elevo para os montes.

De onde me virá, então, socorro para mim?

² De Deus vem meu socorro, que terra e céu criou,

³ E não permitirá teus pés que venham vacilar.

2

É certo que não dorme aquele que te guarda.

⁴ É certo que não dormirá o Guarda de Israel

⁵ Qual sombra à tua destra, te guardará o Senhor

⁶ O sol e a lua sobre ti não te molestarão.

3

⁷ De todo mal te guarda, o Senhor Deus te guarda

A tua alma guardará de todo e qualquer mal.

⁸ Desde a saída e entrada te guardará o Senhor.

E desde agora e sempre, assim, o Senhor guardará.

SALMO 122A

Métrica: 8 8 8. 8 8 8. 9 8. 8 9

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

1

¹ Fiquei alegre quando ouvi
"Vamos à Casa do Senhor"
² Pararam, pois, os nossos pés
Às portas de Jerusalém
³ Jerusalém, construída estás
Compacta, ⁴ aonde sobem, pois,
As tribos que são de Deus, Senhor
Tal como a Israel convém,
Pra graças ao Senhor render,
Ao nome do Senhor dar graças

2

⁵ Os tronos justos lá estão,
Tronos da casa de Davi
⁶ Orai por paz: "Jerusalém,
Quem te ama possa prosperar!"
⁷ Dentro aos teus muros, reine paz
Prosperem os palácios teus
⁸ Pelo amor de amigos e irmãos
Eu peço: "haja paz em ti!"
⁹ Eu sempre buscarei teu bem
Pelo amor da casa de Deus

SALMO 122B

Melodia: CWM Rhondda

Métrica: 10 7. 10 7. 8 7. 7

Compositor: John Hughes, 1907

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

1

¹ Alegrei-me quando me disseram:

Vamos à casa de Deus

² Nossos pés pararam junto às portas,

Teus portais, Jerusalém

³ Construída bem compacta,

⁴ Onde as tribos vão subir,

Pois convém a Israel

2

Para ao santo nome do Senhor

Render sua gratidão

⁵ Lá estão os tronos de justiça,

Os da casa de Davi

⁶ Que prospere quem te ama

Pela sua paz orai,

Por Jerusalém orai

3

⁷ Reine paz entre os teus muros,

Nos palácios, ricos bens

⁸ Por amor dos meus irmãos,

Por amor de amigos meus,

"Haja paz em ti", eu peço

⁹ Pela casa do Senhor,

Buscarei sempre o teu bem

SALMO 123A

Métrica: 10 6. 11 7. 11 7. 10 6

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

¹ A ti, que habitas nos mais altos céus,

Elevo os olhos meus

² Tal como o servo fita as mãos do senhor

E a serva, da senhora

Nosso olhar bem fito se encontra

No nosso Deus supremo

Até que venha se compadecer,

Ter compaixão de nós

2

³ Misericórdia tem de nós, Senhor,

Misericórdia tem,

Pois nós estamos fartos de desprezo

Sim, fartos de desprezo!

⁴ A nossa alma está mui saturada

De escárnio dos altivos,

E do desprezo dos soberbos vis

Sim, do desprezo seu

SALMO 124A

Métrica: 10. 10 10. 10 10

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

¹ Não fosse Deus, que o diga Israel,
² Se ao nosso lado não viesse estar
Quando se ergueram homens contra nós
³ Com toda ira vindo sobre nós,
Vivos seríamos tragados, pois

2

⁴ Se o Senhor não estivesse lá,
Águas viriam a nos submergir
Por sobre a nossa alma, a correr,
⁵ Águas impetuosas a passar
Iriam nossa alma afogar

3

⁶ Bendito seja Deus, Senhor Javé,
Que não nos deu por presa aos dentes seus
⁷ A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador

4

A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador
⁸ Nosso socorro é o nome do Senhor
Foi Ele quem a terra e o céu criou

SALMO 124B

Melodia: Crucifer

Métrica: 10. 11. 10. 11

Compositor: Sydney H. Nicholson, 1916

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

1

¹ Não fosse Deus, que o diga Israel,
Que esteve ao nosso lado, sim, junto a nós.

² Quando se ergueram homens contra nós,

³ Com todo o furor, iriam nos tragar.

2

⁴ Águas viriam a nos submergir.

Torrente passaria por sobre nós.

⁵ Águas impetuosas, com furor,

Teriam passado, sim, por sobre nós.

3

⁶ Bendito seja Deus, que não nos deu
Por presa aos dentes deles, Deus não nos deu.

⁷ Salvou-se a nossa alma, que escapou

Qual ave do laço do seu caçador.

4

Quebrou-se o laço, e livres fomos nós

Qual ave que se livra do caçador.

⁸ Nosso socorro é o nome do Senhor.

Foi Ele que a terra e o céu criou.

SALMO 125A

Métrica: 9 6. 6 9. 9 5

Saltério de Genebra, 1551

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011 (rev. 2022)

1

¹ Tal como de Sião os montes

É quem confia em Deus:

Firmado, sem tremer.

² Jerusalém os montes cercam;

Deus é assim com o povo seu

Agora e sempre.

2

³ O cetro que pertence aos ímpios

Não permanecerá

Acima da porção,

A sorte dos que têm justiça

Pra que o justo não dê a mão

À iniquidade.

3

⁴ O bem, Senhor, aos justos faze,

Aos bons de coração

⁵ E, quanto aos demais,

Que vão por tortuosas sendas,

Com malfeitores Deus vai levar.

Sobre Israel, paz!

SALMO 125B

Melodia: Madrid

Métrica: 6 7. 6 7. 6 6. 6 7

Melodia tradicional espanhola

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022 (rev. 2023)

1

¹ Quem confiar em Deus

É qual monte de Sião,

Que não se abalará.

Para sempre firme está.

² Como em redor de ti

Os montes, ó Sião,

Pra sempre em derredor

Do seu povo Deus está.

2

³ O cetro do homem mau

Não irá permanecer

Sobre quem justo for,

Sobre a sorte dos fiéis,

Para que o justo não

Estenda a sua mão

A fim de praticar

A iniquidade, o mal.

3

⁴ Oh, faze o bem, Senhor,

A quem anda em retidão.

Aos bons de coração,

Sim, oh, faze o bem, Senhor.

⁵ E quem se desviar

Javé o levará

Com o homem malfeitor.

Haja paz sobre Israel!

SALMO 126B

Melodia: Cradle song

Métrica: 13. 13. 13. 12

Compositor: William J. Kirkpatrick, 1895

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013 (rev. 2022)

1

¹ Ao restaurar a sorte de Sião o Senhor,
Nós ficamos iguais a quem está a sonhar.

² Assim, a nossa boca de sorrisos se encheu
E, com alegria, nossa língua cantou.

2

Então, entre as nações, já se ouvia dizer
"Grandes coisas por eles, sim, tem feito o Senhor"

³ De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós.
Por isso, alegre o teu povo está.

3

⁴ Assim, a nossa sorte vem, Senhor, restaurar

Como as fortes torrentes do Neguebe a correr

⁵ Quem sai em grande pranto pra semente lançar,
Com grande alegria, a colheita fará.

4

⁶ O que sai semeando caminhando a chorar

Voltará jubilante com seus molhos nas mãos.

O que sai semeando caminhando a chorar,

Com gozo, retorna com seus molhos nas mãos.

SALMO 127A

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipomixolídico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

1

¹ Se a casa Deus não construir,
Em vão trabalha o construtor
Oh! Se a cidade o Senhor
Não proteger e não guardar
A sentinela em vão será,
Será inútil vigiar

2

² Será inútil madrugar
E muito tarde repousar
Ou, com penoso granjear,
O vosso pão assim comer
Aos seus amados Ele o dá,
Enquanto dormem, Deus lhes dá

3

³ Os filhos são o galardão,
São a herança do Senhor,
Fruto do ventre, galardão
⁴ Qual flechas do guerreiro à mão,
Filhos da mocidade são
Sim, flechas do guerreiro à mão

4

⁵ Feliz o homem que encheu,
De filhos sua aljava encheu
Envergonhado não será
Quando à porta pleitear
Contra os inimigos seus,
Envergonhado não será

SALMO 127B

Melodia: Glasgow

Métrica: 11. 8. 9. 8

Fonte: Moore's Psalm Singer's Pocket Companion, 1756

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Se Deus a casa não a edificar,
Em vão trabalha o construtor.
Se a cidade Deus não guardar,
Em vão o vigia será.

2

² Será inútil bem cedo levantar
E tarde sempre repousar,
Comer o pão que muito custou.
Aos santos Deus dá ao dormir.

3

³ Os filhos são, pois, herança do Senhor,
Herança e seu galardão.
⁴ Quais flechas que o guerreiro dispõe,
Assim os seus filhos serão.

4

⁵ Feliz é o homem que muitos filhos tem.
Vergonha nunca sofrerá
Quando o inimigo à porta vier,
Pois cheia sua aljava estará.

SALMO 128A

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Saltério de Genebra, 1543

Modo: dórico

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ É bem-aventurado quem teme ao Senhor,
Que anda nos caminhos, nas sendas de Javé

² Do teu labor diário

Te alimentarás

Feliz serás em tudo

O bem te seguirá

2

⁴ Em casa, tua esposa é vide a florescer

Rebentos de oliveira, à mesa os filhos são

⁵ Assim, abençoado

Será quem teme a Deus

⁵ Javé te abençoe

Do monte de Sião

3

Javé conceda bênção do monte de Sião!

Prosperidade vejas lá em Jerusalém

Por todos os teus dias

⁶ Também que possas ver

Os filhos de teus filhos

E paz sobre Israel

SALMO 128B

Melodia: Nettleton

Métrica: 8. 7. 8. 7

Fonte: melodia tradicional americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Bem-aventurado aquele que temor tem ao Senhor

E que anda nos caminhos, os caminhos de Javé

² Do labor das tuas mãos o teu pão granjearás

E feliz, então, serás, e o bem te seguirá.

2

³ Tua esposa, em tua casa, é videira a florescer

Quais rebentos de oliveira, os teus filhos brotarão

Ao redor da tua mesa, todos juntos estarão

⁴ Eis a bênção que alcança quem assim teme ao Senhor

3

⁵ Que o Senhor te abençoe desde o monte de Sião

E, em Jerusalém, tu vejas todo o bem que haverá

Pelo tempo dos teus dias, pelos anos do viver

⁶ Filhos dos teus filhos vejas. Seja a paz sobre Israel!

SALMO 129B

Melodia: Old 110th

Métrica: 11. 10. 11. 10

Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

1

¹ Por muitas vezes, me angustiaram
Desde mui jovem, diga, ó Israel
² Desde minha juventude me afligiram,
Mas não prevaleceram contra mim

2

³ Sobre o meu dorso araram lavradores
E longos sulcos nele, então, se fez
⁴ Justo é o Senhor, agindo com justiça
Dos ímpios suas cordas, pois, cortou

3

⁵ Sejam envergonhados, repelidos
Todos os que detestam a Sião!
Sim, sejam, pois, cobertos de vexame
Aqueles que detestam a Sião!

4

⁶ Sejam qual erva em cima dos telhados
Que seca mesmo antes de nascer
⁷ Erva que a mão do segador não enche
Nem do que abraça o feixe, ao amarrar

5

⁸ E os que passando aqui também não dizem:
Convosco seja a bênção do Senhor
E os que passando aqui também não dizem:
Nós vos abençoamos no Senhor

SALMO 130B

Melodia: St. Clement

Métrica: 9 8. 9 8

Compositor: Clement Cotterill Scholefield, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

1

¹ Eu clamo_a ti das profundezas

² Senhor, escuta a minha voz.

Alertas fiquem teus ouvidos

Às minhas súplicas, Senhor.

2

³ Se_iniquidades observares,

Senhor, quem há de subsistir?

⁴ Mas o perdão está contigo

Pra que te temam, ó Senhor.

3

⁵ Por meu Senhor minha_alma_aguarda.

Minha_alma_aguarda meu Senhor.

E eis que na palavra dele

Eu sempre fico_a esperar

4

⁶ Mais do que_os guardas pela alva

Minha_alma_anseia,ó Deus, por ti.

Mais do que_os guardas pela alva,

⁷ Espere,ó Israel em Deus.

5

Pois há misericórdia nele,

Sim, copiosa redenção.

⁸ É Deus quem Israel redime

De toda_a sua transgressão.

SALMO 131B

Melodia: Humility

Métrica: 9 6. 9 6

Compositor: S. A. Sterrett Metheny, 1910

Arranjo: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Não é soberbo o meu coração
Nem tenho altivo o olhar.
As grandes coisas não vou buscar,
Grandes demais pra mim.

2

² Mas a minha alma eu fiz sossegar.
Como um infante está,
Bem desmamado, com sua mãe.
Minha alma assim está.

3

³ Ó Israel, espera em Deus,
Espera no Senhor.
Desde o presente, que agora é,
E para sempre! Amém!

SALMO 133A

Métrica: 11 11 8. 10 10 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

1

¹ Oh! Como é bom, deveras agradável

Quando os irmãos em união convivem

² É qual óleo precioso e bom

Sobre a cabeça, esse óleo vai

Descendo para a barba de Arão,

Sim, pra gola das vestes cai

2

³ É como orvalho que provém do Hermom,

Por sobre os montes de Sião descendo

Em Sião, monte do Senhor,

Onde Javé assim quis conceder

E a sua bênção, estabelecer:

Uma vida pra sempre. Amém

SALMO 133B

Melodia: Azmon

Métrica: 8 6. 8 7

Compositor: Carl G. Glaser, 1828

Arranjo: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

1

¹ Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim,
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão

2

² É como o fino óleo que sobre a cabeça está,
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de Arão

3

³ É qual orvalho do Hermom descendo em Sião
Ali a bênção ordenou: vida para sempre. Amém!

SALMO 134A

Métrica: 8 8. 8 8

Saltério de Genebra, 1551

Modo: hipojônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

1

¹ Vós todos, servos do Senhor,
Vinde ao Senhor e bendizei
Sim, vós que, à noite, assistis
Na casa do Senhor Javé

2

² Ao santuário as mãos erguei
Para o Senhor e bendizei
³ Que te abençoe, de Sião
Deus, criador da terra e céu

SALMO 134B

Melodia: Irene

Métrica: 7. 7. 7. 5

Compositor: Clement Cottevill Scholefield, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

1

¹ Bendizei, pois, ao Senhor,
Vós que servos dele sois
Que, na casa do Senhor,
À noite assistis

2

² Para o santuário erguei,
Sim, as vossas mãos erguei,
Bendizendo ao Senhor,
Levantai as mãos

3

³ Te abençoe o Senhor,
Criador da terra e céu,
De Sião, o nosso Deus
Sua bênção dê

SALMO 135B

Melodia: Slane

Métrica: 10. 10. 10. 11

Fonte: melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

1

¹ Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor
Louvai seu nome, vós servos de Deus
² Vós que na casa de Deus assistis
Nos átrios da Casa do nosso Senhor

2

³ Louvai a Deus porque Ele é bom
É agradável cantar-lhe louvor
⁴ Pois para si escolheu a Jacó
Por sua posse escolheu Israel

3

⁵ Sei que, por certo, mui grande é o Senhor.
E sobre os deuses acima está
⁶ Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez
no céu, na terra, nos abismos, no mar

4

⁷ Dos fins da terra faz nuvens subir
E para a chuva os raios Deus faz
Faz das reservas o vento sair,
Dos seus tesouros faz o vento sair

5

⁸ Foi no Egito que Deus, sim, feriu
Os primogênitos Ele os matou
Tanto dos homens seus filhos feriu
Como também das alimárias matou

6

⁹ Fez no Egito prodígios, sinais
Sim, contra o Faraó e os servos seus
¹⁰ Feriu nações e a vida tirou
De reis valentes Deus a vida tirou

7

¹¹ Matou Seom, rei do povo amorreu
Feriu a Ogue, o rei de Basã
Também os povos dentre os cananeus
¹² Dando suas terras em herança a Israel

8

¹³ Senhor, teu nome pra sempre será
Sim, o teu nome pra sempre será
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,
Tua memória transmitida será

9

¹⁴ Pois ao seu povo o Senhor julgará
E dos seus servos terá compaixão
¹⁵ São prata e ouro o deus das nações
Feito por homens, obra das suas mãos

10

¹⁶ Tem boca e olhos, não fala nem vê
¹⁷ Tendo ouvidos, não pode ouvir
Nenhum alento de vida ele tem
Em sua boca, não há sopro algum

11

¹⁸ Quem o fabrica se torna igual
Ao deus que fez semelhante será
E todo aquele que nele confiar
Sim, semelhante ao seu deus ficará

12

¹⁹ Casa de Arão, bendizei ao Senhor
Ó Casa de Israel, bendizei
²⁰ Vós que temeis ao Senhor, bendizei
E vós, ó casa de Levi, bendizei

13

²¹ Seja bendito, pois, desde Sião
Seja bendito o Senhor, nosso Deus
Deus que habita em Jerusalém
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

SALMO 137B

Melodia: A La Nanita Nana

Métrica: 17. 14. 17. 17. 12. 12. 12. 11. 11

Compositor: José Ramón Gomis, 1904

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

1

¹ Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos
² Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas,
³ Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres
De Sião, pois queriam ouvir os cantos,
⁴ Mas, em terra de estranhos, era impossível
⁵ Que minha mão direita resseque toda
Se de Jerusalém eu vier esquecer,
Se de Jerusalém eu vier esquecer

2

⁶ Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo
⁷ Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra,
Pois de Sião diziam: até as bases arrasai-a
⁸ Hás de ser, Babilônia, aniquilada
Quem te der, pois, o pago será bendito
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal
⁹ Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los
Para esmagá-los todos contra os rochedos

SALMO 138B

Melodia: Sine Nomine

Métrica: 10. 10. 10. 12

Compositor: Ralph Vaughan Williams, 1906

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2022

1

¹ Render-te-ei a minha gratidão
Louvores cantarei a ti, Senhor
De todo o coração, eu cantarei
Em meio à presença de homens poderosos

2

² Prostrar-me-ei ao santo templo teu
E louvarei teu nome, ó meu Deus,
Pela verdade e graça do Senhor.
Por tua verdade e misericórdia

3

Pois exaltaste sobre tudo, ó Deus
Tua palavra e o nome teu, Senhor
³ Quando clamei, tu socorreste a mim
E a força alentaste, sim, da minha alma

4

⁴ Os reis da terra louvarão a ti
Ao escutarem teu falar, Senhor
⁵ E teus caminhos eles cantarão,
Porque grandiosa é a tua glória

5

Sim, grandiosa é a glória do Senhor
⁶ Excelso é Deus, porém atentará,
Para os humildes Ele atentará
Mas quanto aos soberbos, Deus os vê de longe

6

⁷ Se eu caminhar em meio às aflições,
A minha vida tu restaurarás.
Contra o furor de opositores meus
Estendes a destra e, assim, me salvas.

7

⁸ O que concerne a mim Deus cumprirá.
A tua graça sempre durará.
As obras que fizeram tuas mãos,
Senhor, nunca venhas a desampará-las.

SALMO 139B

Melodia: Kremser

Métrica: 12 11. 12 11

Melodia popular neerlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

1

¹ Senhor, tu me sondas e tu me conheces.

² Tu sabes do meu levantar e sentar.

De longe, penetras os meus pensamentos

³ Tu cercas meu andar, também meu deitar.

2

As minhas veredas, ó Deus, tu conheces.

Tu sabes de todos meus passos, Senhor.

⁴ Ainda a palavra nem chegou à língua,

E por completo já conheces, Senhor.

3

⁵ Me cercas por trás e também por diante.

Colocas tua mão, ó Senhor, sobre mim.

⁶ Tal conhecimento é maravilhoso,

É sobremodo alto para atingir.

4

⁷ Do teu Santo Espírito como esconder-me?

Ou como fugir da tua face, Senhor?

⁸ Se aos céus eu subir, tu ali te encontras.

Se eu deito no abismo, estás lá também.

5

⁹ Se da alvorada eu tomar suas asas

E nos fins dos mares ali eu ficar,

¹⁰ Ainda ali, tua mão vai guiar-me.

Senhor, a tua destra me susterá.

6

¹¹ Se eu digo "As trevas irão encobrir-me

E então, será noite a luz ao meu redor"

¹² Nem mesmo as trevas a ti são escuras.

Pra ti, a escuridão é o mesmo que a luz.

7

¹³ Porque o meu íntimo tu o formaste,

Teceste-me dentro do ventre da mãe.

¹⁴ A ti rendo graças, pois tu me fizeste

Maravilhosamente, ó Deus, meu Senhor.

8

Por certo, teus feitos são mui admiráveis,

Minha alma o sabe mui bem, ó Senhor.

15 Tu viste meus ossos quando eu fui formado
No oculto, nos abismos da terra, ó Deus.

9

16 Meu corpo ainda sem forma tu viste.
Meus dias escritos no teu livro estão
E cada um deles já determinado
Bem antes mesmo até de haver qualquer um.

10

17 Quão grande é a soma dos teus pensamentos!
São mui preciosos pra mim, ó Deus meu.
18 Se eu fosse contá-los, não terminaria,
Porque são mais que os grãos de areia, Senhor.

11

19 Tomara, Senhor, desses cabo do ímpio!
Vós homens de sangue, apartai-vos de mim!
20 Porque são rebeldes, são teus inimigos
E falam com malícia contra o Senhor.

12

21 Senhor, eu detesto a quem te odeia
E a quem se levanta, ó meu Deus, contra ti.
22 A eles detesto com ódio completo.
Deveras inimigos são para mim.

13

23 Me sonda, ó Deus meu, e conhece minha alma.
Me prova e conhece, Senhor, meu pensar.
24 Oh! Vê se há em mim um caminho perverso
E no caminho eterno vem me guiar.

SALMO 142B

Melodia: A New Commandment

Métrica: 10 12 12. 12 9. 12 9

Fonte: melodia popular americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021 (rev. 2023)

1

¹ A ti, Senhor, eu levanto a voz
E com ela suplico, clamando ao Senhor
² Minha queixa derramo perante o meu Deus
A minha angústia ao meu Senhor exponho,
Exponho, sim, à sua presença
³ E quando em mim meu espírito esmorece,
Conheces a minha vereda

2

E, no caminho em que andando estou,
Me preparam ciladas ocultas pra mim
⁴ Olha à minha direita, sim, olha e vê
Não há ninguém que a mim me reconheça
Não há lugar pra meu refúgio
Não há ninguém que por mim se interesse,
Nenhum lugar pra meu refúgio

3

⁵ A ti eu clamo e digo, ó meu Deus:
"És, Senhor, meu refúgio, a minha porção.
Meu quinhão nesta terra dos vivos tu és."
⁶ Ao meu clamor, ó Senhor, meu Deus, atende,
Pois eu me vejo muito frágil
Ó Deus, me livra dos meus perseguidores,
Pois quanto a mim são bem mais fortes

4

⁷ A minha alma, oh, vem libertar,
A minha alma liberta, sim, desta prisão
E eu, assim, renda graças ao teu nome, ó Deus
E quando a mim este bem, Senhor, fizeres
Os justos, pois, vão rodear-me
E quando a mim este bem, Senhor, fizeres
Os justos, pois, vão rodear-me

SALMO 143B

Melodia: Schönster Herr Jesu

Métrica: 5. 5. 9. 5. 5. 8

Fonte: melodia tradicional silesiana, 1842

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2014

1

¹ Senhor, atende a minha prece
Escuta, ó Deus, o meu suplicar
Segundo a tua fidelidade,
Pela justiça, atende-me

2

² Com o teu servo numa demanda
Não entres, pois nenhum justo há,
³ Pois o inimigo tem perseguido
Minha alma e me lançado ao chão

3

E tem me feito morar em trevas
Tal quem morreu muito tempo atrás,
⁴ E o meu espírito dentro esmorece
E o coração turbado está

4

⁵ Lembro teus feitos de antigos dias
E penso nas obras das tuas mãos
⁶ Qual terra seca, por ti anseio,
A ti levanto as minhas mãos

5

⁷ Oh! Dá-te pressa! Senhor, responde
Me desfalece minha alma aqui
A tua face não me escondas,
Senão qual morto eu serei

6

⁸ Dá-me bem cedo ouvir da graça,
Pois eu confio em ti, Senhor
Mostra o caminho por onde eu siga
Porque minha alma elevo a ti

7

⁹ Dos inimigos, Senhor, me livra,
Pois meu refúgio está em ti
¹⁰ Tua vontade fazer me ensina,
Pois o meu Deus tu és, Senhor

8

Por terra plana, oh, vem guiar-me
Teu bom Espírito me conduz
¹¹ Como ao teu nome e tua justiça,
Que amas, vivifica a mim

9

Livra minha alma ¹² por tua graça,
Destrói os inimigos meus
Dá cabo deles, pois me atribulam,
Porque sou servo teu, Senhor

SALMO 144B

Melodia: Sagina

Métrica: 10 11. 9 10. 13 14. 8 9

Compositor: Thomas Campbell, 1825

Arranjo: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2023

1

¹ Bendito seja Deus, rochedo meu,
Que adestra as minhas mãos para batalhar.
Ele prepara os dedos meus,
Prepara meus dedos pra guerrear.
² Misericórdia e fortaleza minha é Deus.
O meu refúgio alto é Deus, é meu libertador.
É nele em quem confiarei.
É quem meu povo sujeita a mim.

2

³ Que é o homem, afinal, Senhor,
A fim de que o venhas a conhecer?
E o filho do homem que vem a ser
Pra tu, ó Senhor Deus, o estimar?
⁴ Tal como um sopro, assim o homem é também.
Dos homens os seus dias são qual sombra a passar.
⁵ Abaixa os céus e desce, ó Deus.
Os montes toca e fumegarão.

3

⁶ Despede raios para dispersar,
Os inimigos meus vem desbaratar
Com tuas setas, ó meu Senhor.
⁷ Estende do alto a tua mão.
Das muitas águas, oh, vem me arrebatá, Senhor,
E do poder de estranhos, ó Senhor, vem me livrar.
⁸ Seus lábios mentirosos são,
E falsidade é seu proceder.

4

⁹ Um novo canto a ti entoarei
Na harpa de dez cordas, ó meu Senhor.
¹⁰ É Deus quem dá a vitória aos reis.
Da espada maligna livrou Davi.
¹¹ Deus, me liberta, Senhor meu Deus, vem me salvar.
Sim, do poder de estranhos, ó Senhor, vem me livrar.
Seus lábios mentirosos são,
E falsidade é seu proceder.

5

¹² Que nossos filhos, quando joviais,
Quais plantas fortes venham a se tornar,

E nossas filhas, lavradas quais
As pedras de esquina palaciais.

¹³ Nossos celeiros transbordem com as provisões,
Também milhares os rebanhos venham produzir.
Dezenas de milhares, pois,
Os nossos campos produzirão.

6

¹⁴ Que nossos bois bem fortes venham ser,
Sim, sejam eles fortes pra trabalhar.
Que não soframos nem invasão
Nem guerra nem pranto, lamentação.

¹⁵ É certamente mui bem-aventurado, sim,
O povo, a nação à qual assim vem suceder.
Sim, bem-aventurado é
O povo que tem Javé por Deus.

SALMO 146B

Melodia: Ripley

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

1

¹ Aleluia! Ó minha alma, glorifica ao teu Senhor

² E, durante a minha vida, cantarei em seu louvor

³ Não confieis em governantes, nem nos homens pra salvar

⁴ Seus projetos cessam todos quando o espírito lhes sai

2

⁵ Bem-aventurado aquele cujo Deus é o de Jacó,

Que recebe seu auxílio, esperando em Deus Javé

⁶ Ele fez os céus e a terra, fez o mar e tudo o mais

E fiel, eternamente, o Senhor se manterá

3

⁷ Faz justiça aos oprimidos, ao faminto dá o pão

O Senhor liberta os presos, ⁸ abatidos põe de pé

O Senhor ao justo ama, faz o cego enxergar

⁹ Sobre órfãos e viúvas seu amparo Ele dá

4

O Senhor ao forasteiro lhe concede proteção,

Mas dos ímpios o caminho o Senhor transtornará

¹⁰ Para sempre, o Senhor reina! Ó Sião, teu Deus é Rei!

De uma geração à outra, reina Deus! Aleluia!

SALMO 148B

Melodia: Beecher

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: John Zundel, 1870

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

1

¹ Aleluia, a Deus louvai-o, sim, louvai do alto dos céus,
Nas alturas, ² todos, seus anjos, vós celestes legiões,
³ Sol e lua e estrelas luzentes, ⁴ céus dos céus também louvai,
E águas sobre o firmamento, louvem todos ao Senhor!

2

⁵ Louvem do Senhor o nome, pois mandou e tudo se fez
⁶ E estabeleceu para sempre toda a sua criação,
Deu-lhes uma ordem fixa que da qual não passará!
⁷ Ao Senhor da terra louvem vós, abismos, monstros do mar!

3

⁸ Ventos procelosos, saraiva, fogo e neve, também vapor,
Que de Deus suas palavras, todas elas vós cumpris,
⁹ Os outeiros, cedros e montes, frutuosas plantas também,
¹⁰ Gados, répteis, feras voláteis, todos louvem ao Senhor!

4

¹¹ Principados, vós juízes, reis da terra e povos louvai!
¹² E os rapazes e as donzelas, velhos e crianças louvai!
¹³ Louvem todos o seu nome, pois só Ele excelso é!
Sua majestade é acima, pois, da terra e do alto céu!

5

¹⁴ Ele exalta do seu povo sua força e o seu poder,
O louvor de todos os santos, sim, dos santos do Senhor,
O louvor de todos os santos, sim, dos filhos de Israel,
Povo que lhe é chegado, aleluia, aleluia!

SALMO 149B

Melodia: Men of Harlech

Métrica: 8 8. 8 5. 8 8. 8 5. 6 6. 8 7. 8 8. 8 5

Fonte: melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013 (rev. 2021)

1

¹ Aleluia, um novo canto ao Senhor cantai, louvai-o
Sim, ó santos, na assembleia, todos entoai

² Israel se regozije no seu Criador e exultem.
No seu Rei exultem sempre os filhos de Sião.

³ Cantem-lhe os salmos com adufe e harpa
Ao nome do Senhor louvai, louvai, sim, com a flauta

⁴ Pois se agrada do seu povo, do seu povo Deus se agrada,
Aos humildes adornando com a salvação

2

⁵ E, de glória, exultem santos no seu leito, jubilando.

⁶ Ao Senhor louvores altos cantem todos vós.
Com espadas de dois gumes empunhadas ⁷ pra vingança,
Sobre os povos e nações castigos exercer,

⁸ Colocar em ferros os seus governantes
E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo,

⁹ Para executar sentença contra eles já escrita
E honra aos santos será isso, sim, aleluia!

SALMO 150A

Métrica: 7 7. 7 7. 8 7. 7 8

Saltério de Genebra, 1562

Modo: jônio

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia

1

¹ Louve_a Deus de coração

Em seu templo_o aclamai

Louve-o no mais alto céu

Louvai pelo seu poder

² Aleluia, aleluia!

Os seus feitos adorai,

Sua grandeza exaltai

Aleluia, aleluia!

2

³⁻⁴ Com trombetas, oh, louvai

Harpa_e flauta ressoai

Com saltério e tambor

Toque_e dance ao Senhor

Aleluia, aleluia!

⁵ Tocai címbalos de som,

⁶ Todo ser louve_ao Senhor!

Aleluia, aleluia!

SALMO 150B

Melodia: Creation

Métrica: 11 12 11 12. 11 13 10 12

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1798

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia

1

¹ Aleluia! Louvai no santuário
No firmamento, a Deus louvai por seu poder
² Louvai-o por seus feitos poderosos,
Louvai-o pela sua plena imensidão

2

³ Louvai-o! Ao som da trombeta, louvai
Louvai-o! Com saltério e com harpa, louvai
⁴ Com dança e tambor, com cordas, louvai
Com flautas, louvai a Deus, louvai, louvai!

3

⁵ Louvai, louvai, louvai, louvai
Com címbalos sonoros, com címbalos de som
⁶ Louvai, louvai a Deus, louvai!
Sim, tudo que respira louve, aleluia!